

**ARQUITETURAS DO TRIGO: ESPAÇOS DE SILAGEM  
NO ALENTEJO DO SÉCULO XIX À ATUALIDADE**

*Observatório Particular dos Silos*  
*Livro 2*

João Alves Vieira

## Índice

LIVRO 2	Observatório dos silos: contexto particular	001
	Portalegre	003
	Alter do Chão	009
	Fronteira	015
	Elvas	021
	Estremoz	027
	Vila Boim	033
	Pavia	039
	Igrejinha	045
	Redondo	051
	Évora (Antiga Fábrica dos Leões)	057
	Évora	063
	Reguengos de Monsaraz	069
	Cuba	075
	Moura	081
	Ferreira do Alentejo	087
	Ferreira do Alentejo (CAF)	093
	Beja (Fora da cidade)	099
	Beja (Dentro da cidade)	105
	Beja (Antiga Fábrica de moagem)	111
	Ermidas do Sado	117
	Serpa	123
	Aljustrel	129
	Mértola	135

## Observatório particular dos silos

Olhar os silos, compreender a sua história e interpretar o seu significado, questionar o seu presente e perspectivar ideias de futuro, foi o ímpeto gerador de todo este processo.

Qualquer das hipóteses colocadas como casos de estudo anteriormente enunciadas, são válidas. Contudo, cada uma delas deverá ser pensada de acordo com a situação particular de cada silo. Esta foi a premissa que permitiu justificar a necessidade de proceder a um levantamento rigoroso de todos os silos, para que depois de analisar e avaliar a representatividade que cada um possui, ser possível tomar uma determinada posição no sentido de agir sobre estas estruturas tendo a consciência do seu contexto territorial, da sua implementação nos lugares, da sua forma, do seu funcionamento e do seu estado atual, para que deste modo, seja possível retirar elações que permitam optar e seleccionar entre as várias possibilidades, que tipo de intervenção fará mais sentido para cada silo, surgindo esta como uma resposta ao reconhecimento das suas especificidades e características.

A relevância destas estruturas na região alentejana é agora, algo inquestionável, no sentido em que se assumem claramente como vestígios das práticas agrícolas na região, nas quais se inseriu uma escala industrial, que se reflecte no modo de produzir e consequentemente na forma de armazenar.

Compreendendo a história por detrás das arquiteturas do trigo, não há como negar a importância que estas construções tiveram no Alentejo. Este reconhecimento, no entanto, contrasta com a falta de informação que existia sobre estas estruturas, quer quando falamos do registo da sua localização, verificada na inexistência de um mapa que mostrasse a implantação destes edifícios, quer quando nos referimos a documentação relativa ao seu desenho formal, reconhecida pela ausência de um levantamento das suas peças desenhadas.

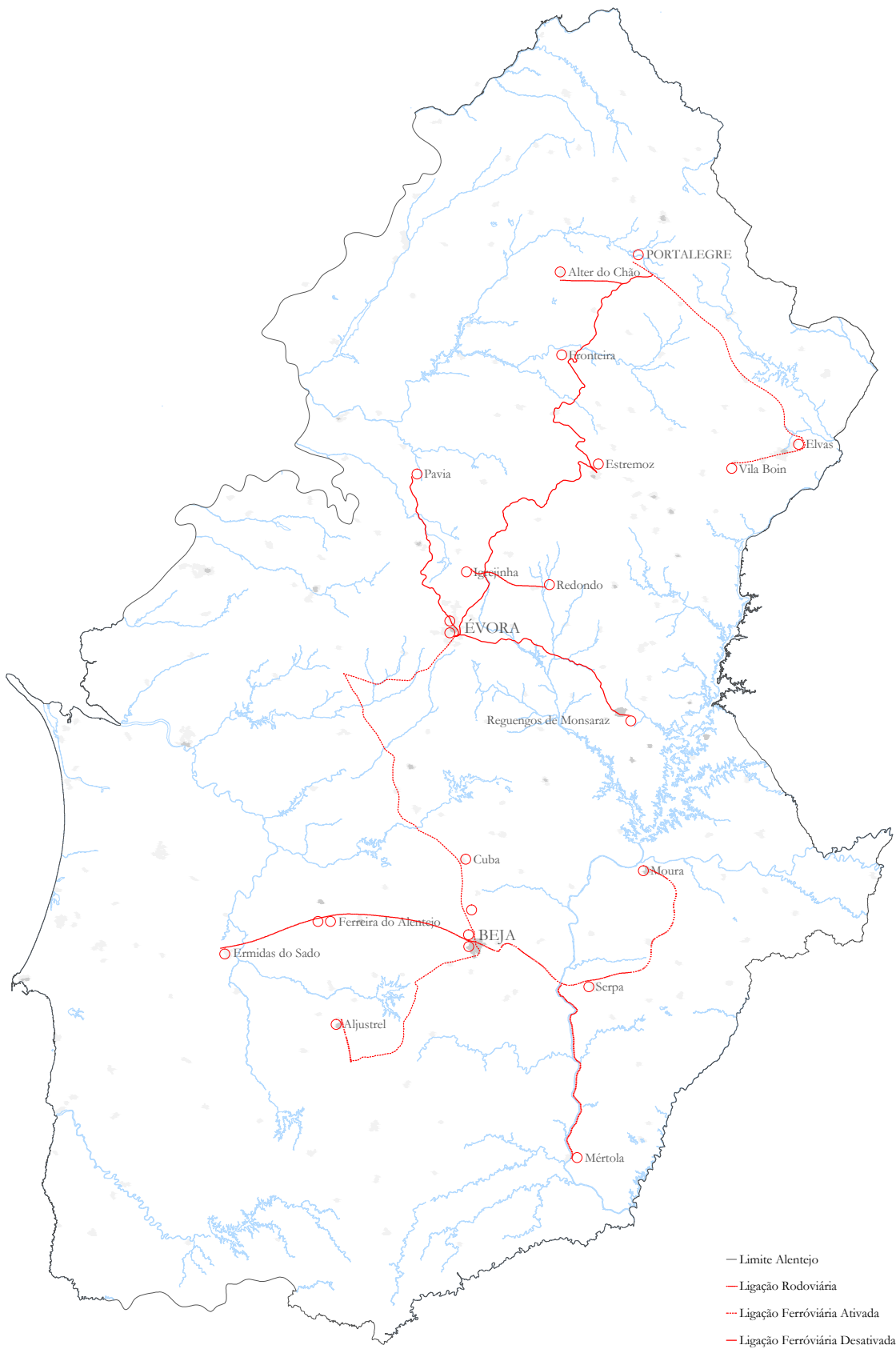
Parte integrante de um sistema agrícola, os silos são nos dias de hoje, somente elementos isolados, desvalorizados por uma sociedade que deles sobreviveu, tendo-se perdido a leitura destas estruturas tendo em conta o seu funcionamento enquanto conjunto, que integrava e concretizava um pensamento mais abrangente do uso do território.

Voltar a ler estes edifícios como peças integrantes de um sistema, introduziu a ideia da criação de uma rota que evidenciasse o percurso do cereal, restabelecendo-se um conjunto de ligações que unificavam todo o seu funcionamento, apostando-se numa reativação não apenas dos silos, enquanto elementos isolados, mas numa regeneração do sistema, independentemente do carácter e especificidades das intervenções em cada unidade silar.

A relevância desta intenção estaria precisamente na multiplicidade de olhares, perspectivas e atuações que se poderiam verificar ao longo do percurso restabelecido por esta rota, permitindo-se através desta premissa o reconhecimento da memória destes locais através de um percurso interpretativo que possibilita que a história de região continue a ser contada.

Esta rota, concretizada como um observatório dos silos possibilita uma valorização e preservação que, mais do que a salvaguarda de cada construção, preconiza uma regeneração da paisagem, apostando numa requalificação que vai para além das peças construídas, assumindo um olhar mais abrangente sobre a região e os seus lugares. A interligação conseguida através da rota, como percurso pelas arquiteturas do trigo permite demonstrar a pluralidade de intervenções sobre o arquétipo silar como testemunho dos diferentes modos de agir segundo uma intenção comum de valorização e reconhecimento da arquitetura, do território e das suas memórias.

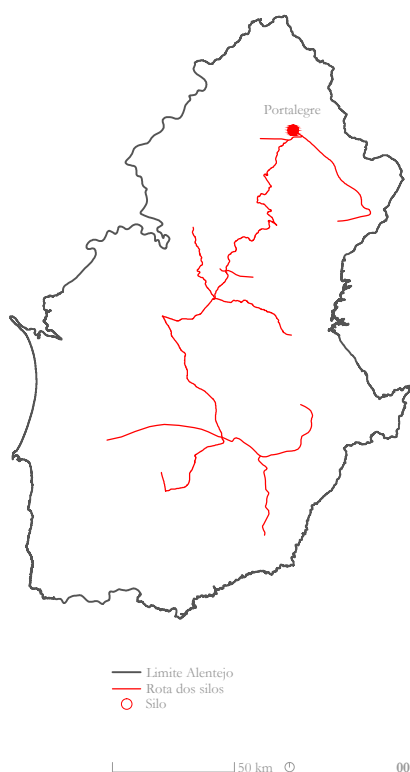
O "Livro 2" apresenta o contexto particular dos silos no Alentejo, segundo a **Rota dos Silos** apresentada no "Livro 1".



○ |—————| 25 km

Silo

39° 11' 57.9624'' N 7° 27' 45.3888'' W



Localizado a cerca de 20 km da cidade de Portalegre, junto à estação ferroviária.

Com uma capacidade total de 10 645 toneladas, e uma altura de 45,5 metros

Constituído por 12 células principais de 785 toneladas e 5 células inter espaciais de 245 toneladas.

Cada célula tem 6,50 metros de diâmetro e 28,7 metros de altura, sendo a espessura da parede de 0,15 metros.

A nível construtivo este dispõe de fundações diretas sendo a sua estrutura em betão armado. Os paramentos da torre são em alvenaria. A cobertura das células e do piso de distribuição em laje de betão.

Trabalhou através da linha rodoviária e ferroviária.

Tem 1 tégão para recepção de cereal via rodoviária e outro tégão para a recepção do cereal via ferroviária

A expedição do cereal podia ser feita por via rodoviária e por uma via ferroviária.

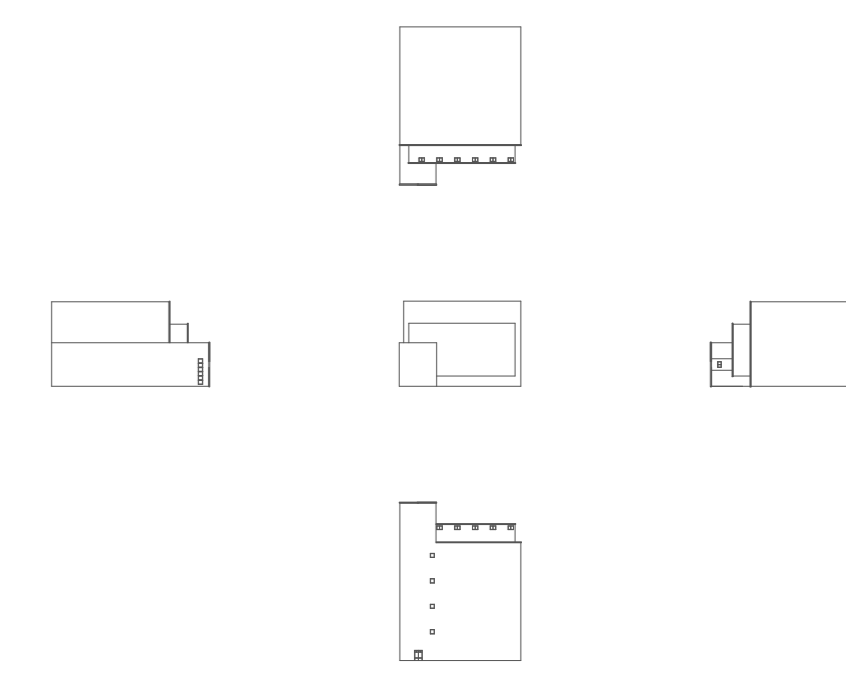
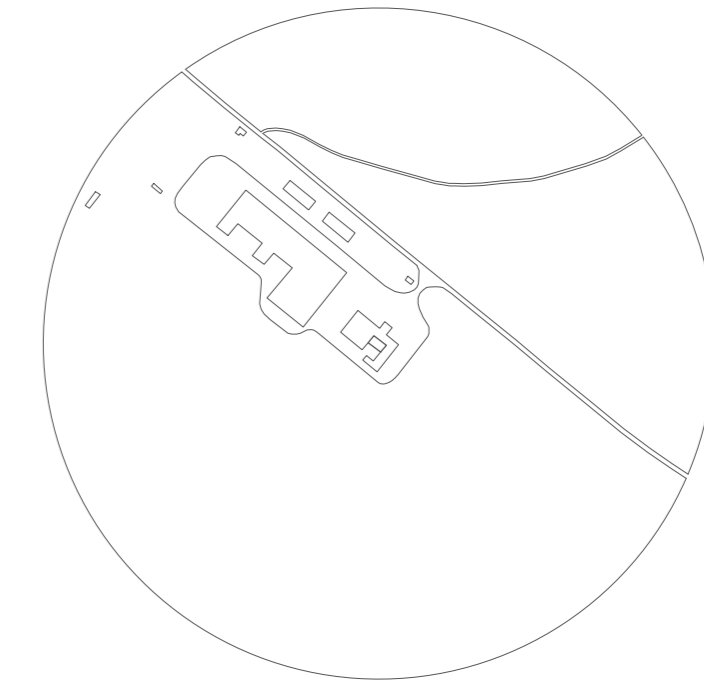
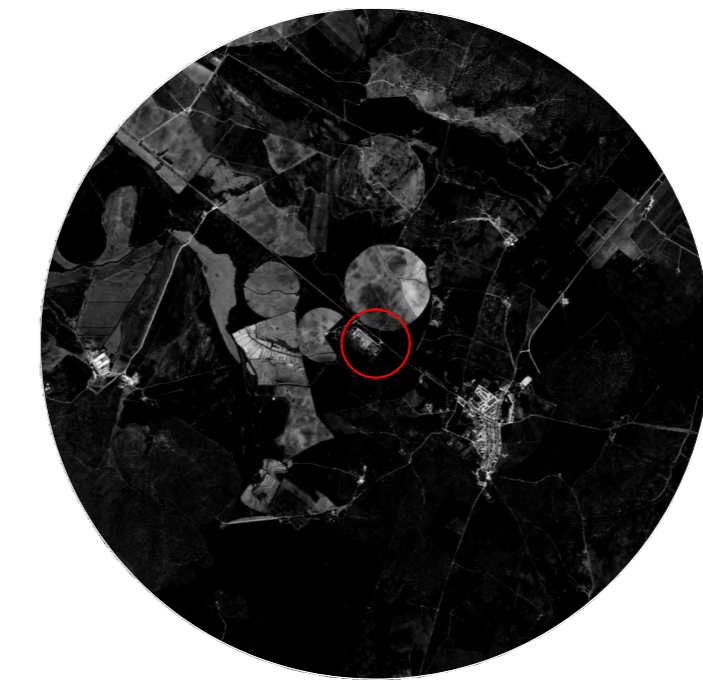
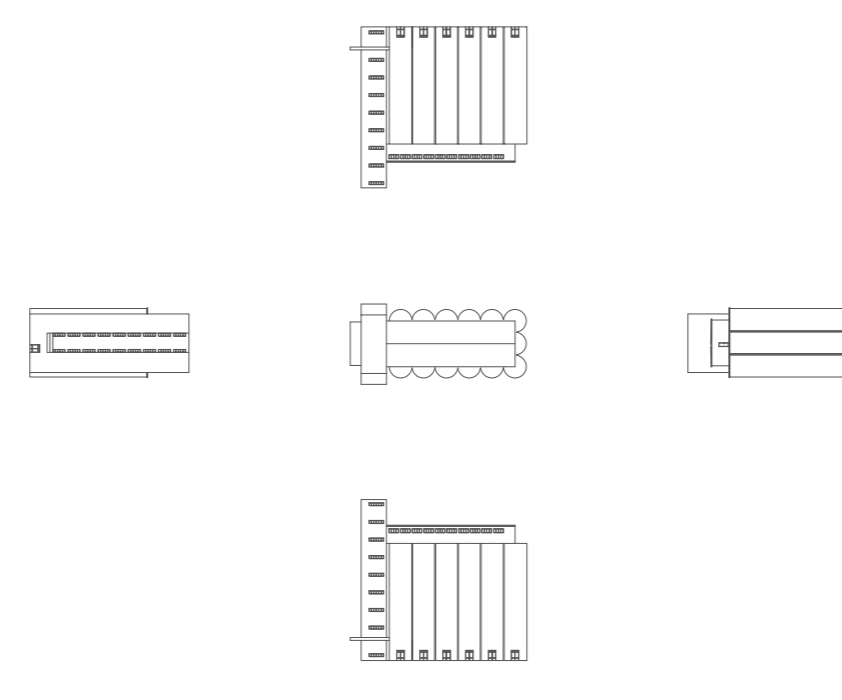
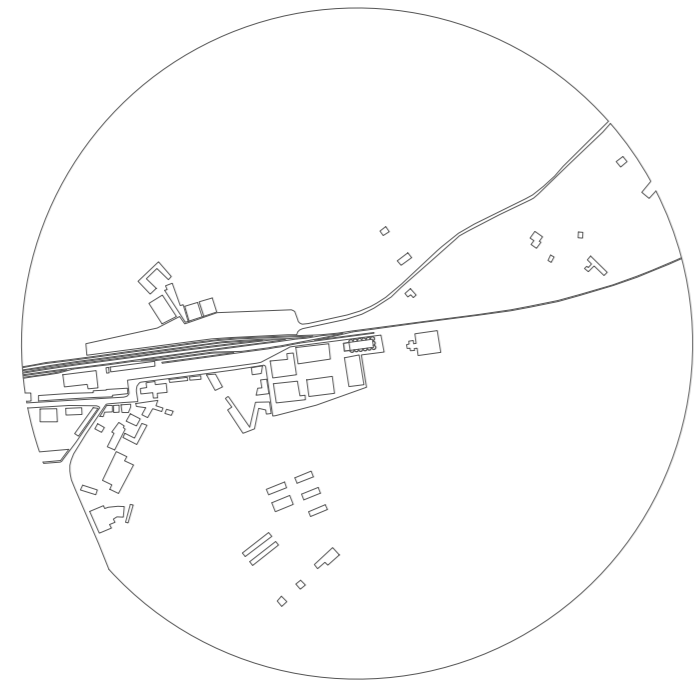
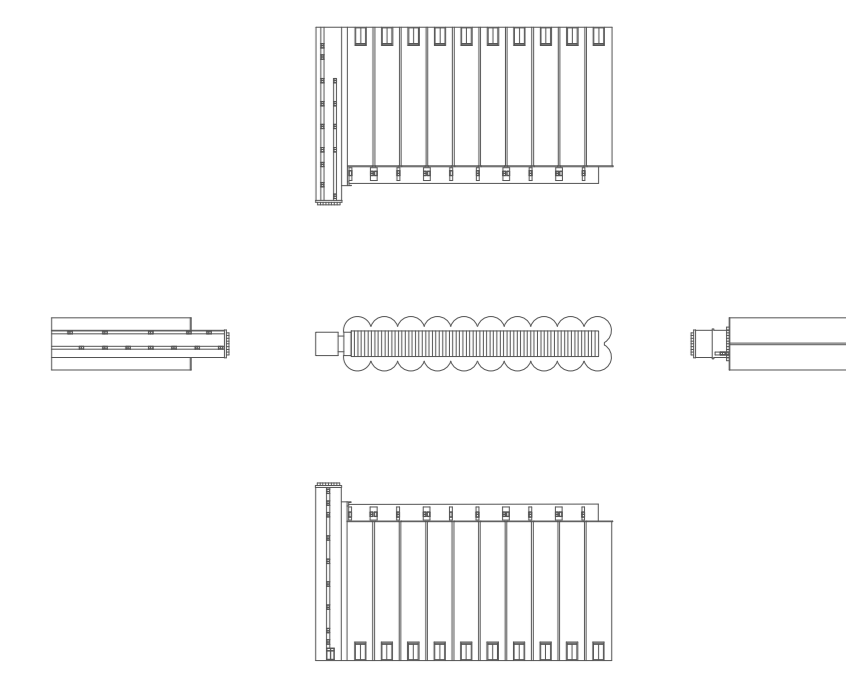
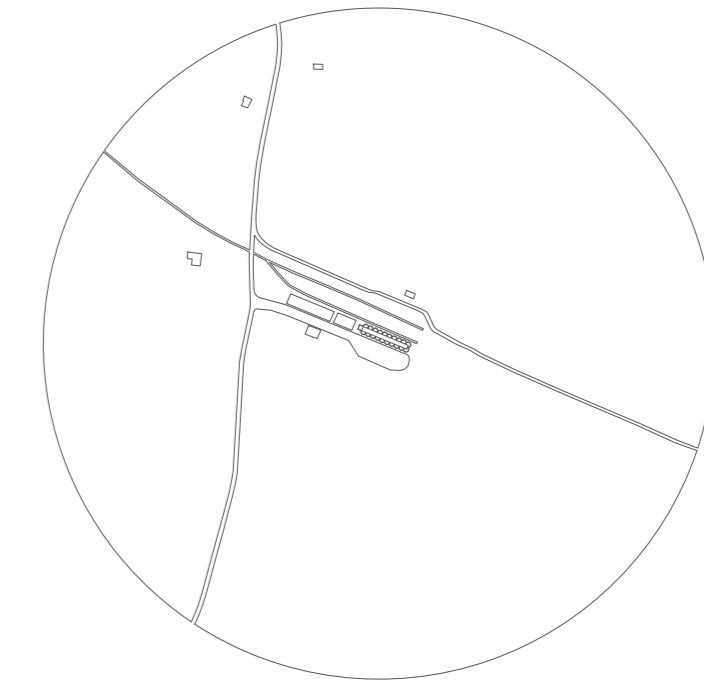
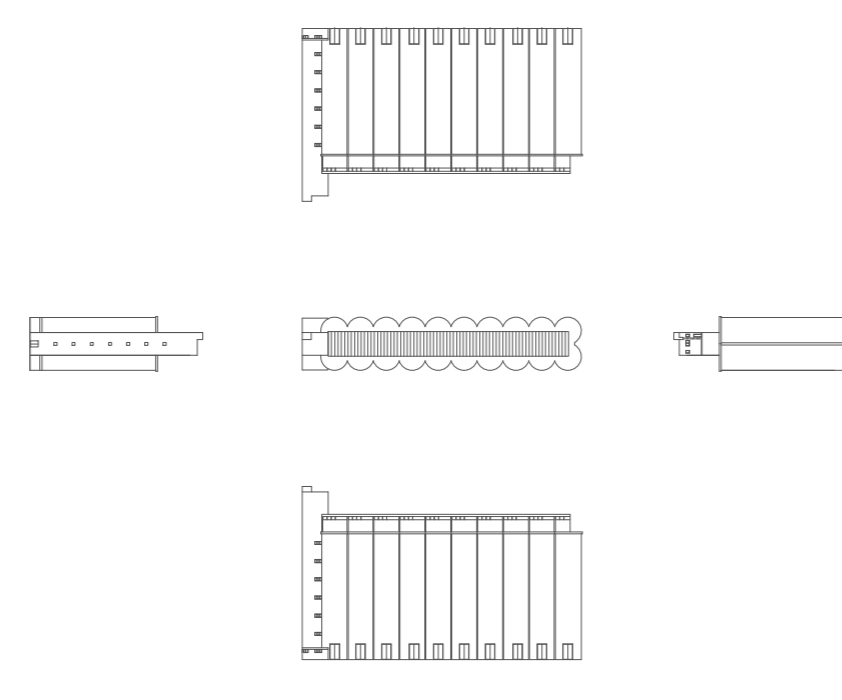
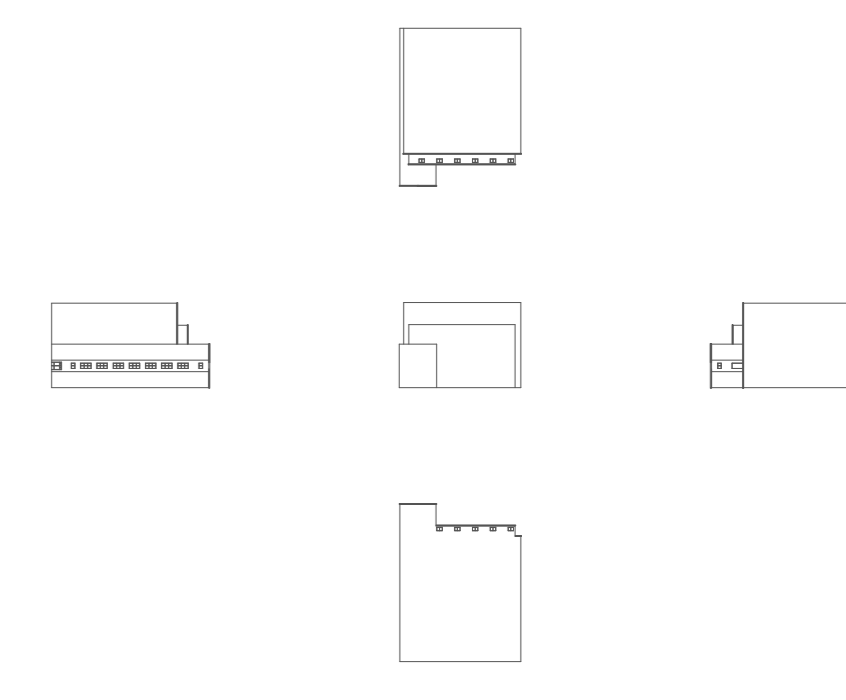
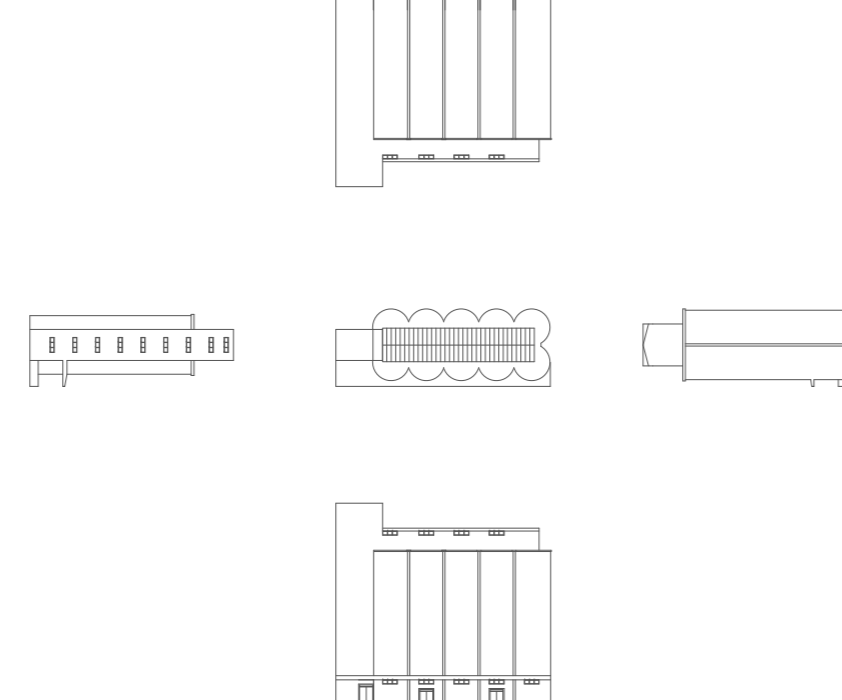
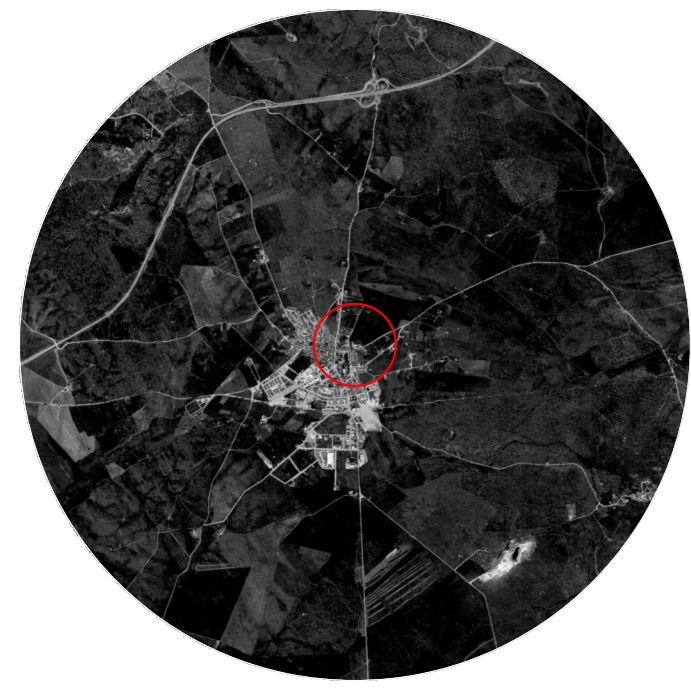
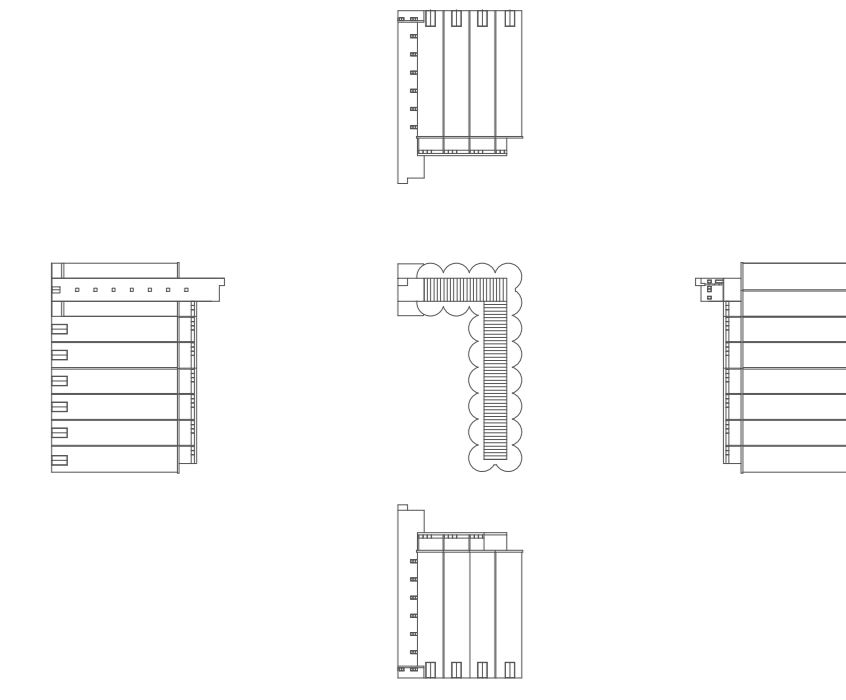
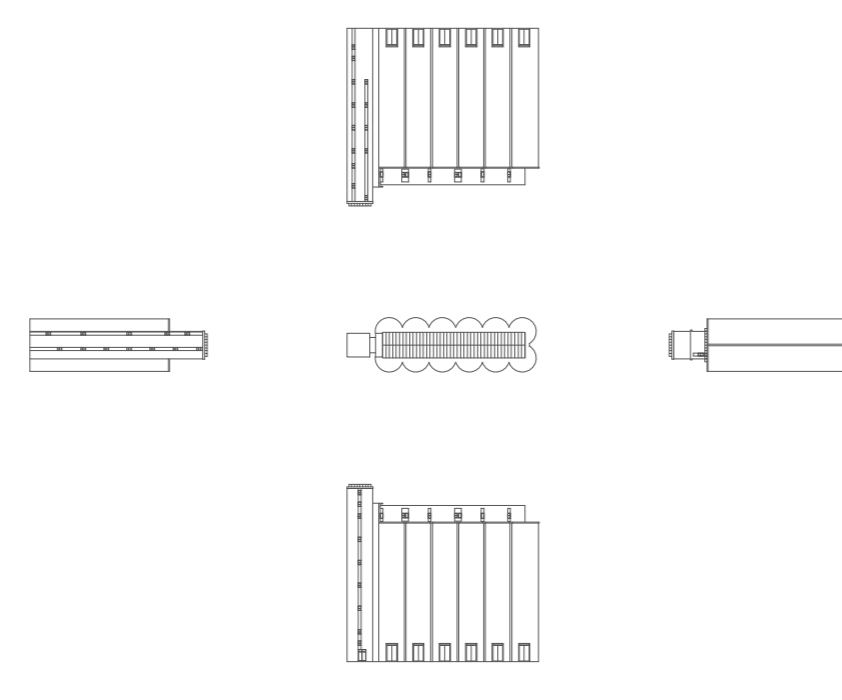
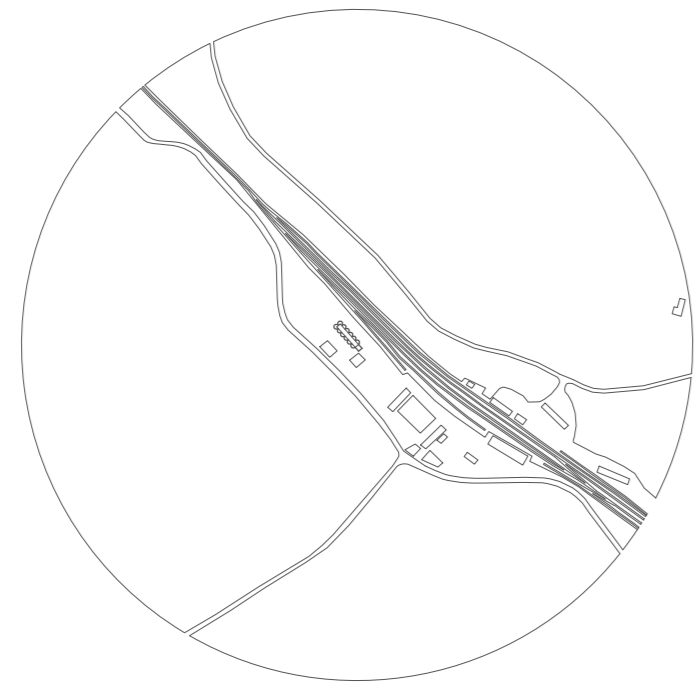
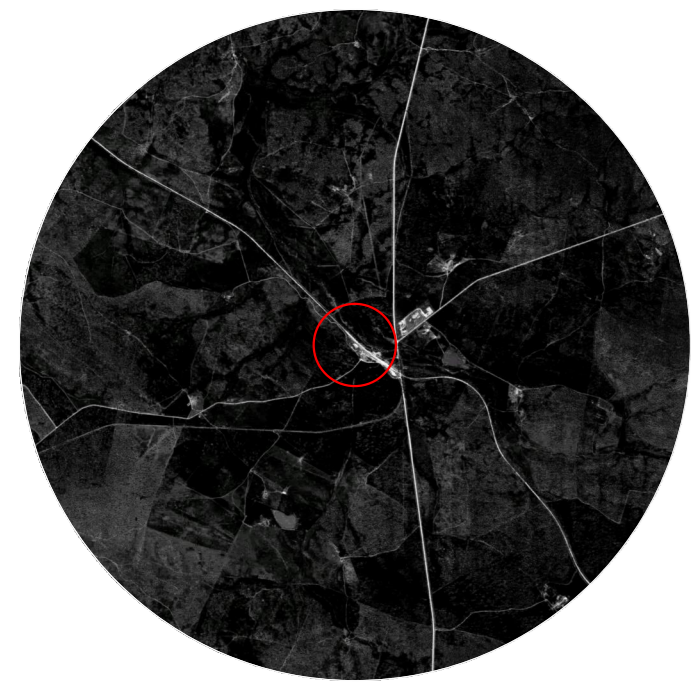
A nível de equipamento fixo este dispõe de 2 noras, 12 redlers, uma balança de circuito e uma tarara. Cada nora movimenta cerca de 60 toneladas por hora.

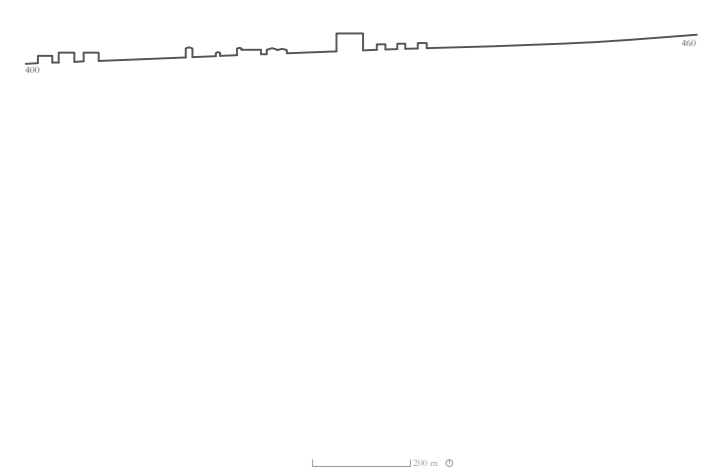
Contém uma báscula com 13 metros de comprimento e um alcance de 60 toneladas

Este encontra-se abandonado, vandalizado e muito degradado.

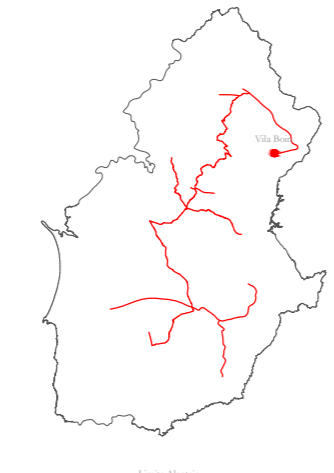
De momento não é explorado por nenhuma cooperativa agrícola.

001\_Planta de localização do silo no Alentejo 002\_Fotografia do silo  
003\_Ortofotomapa com um raio de 3km a partir do silo 004\_Corte esquemático da relação entre o silo e a envolvente 005\_Planta de implantação com um raio de 300m a partir do silo 006\_Planta de cobertura e respetivos alçados



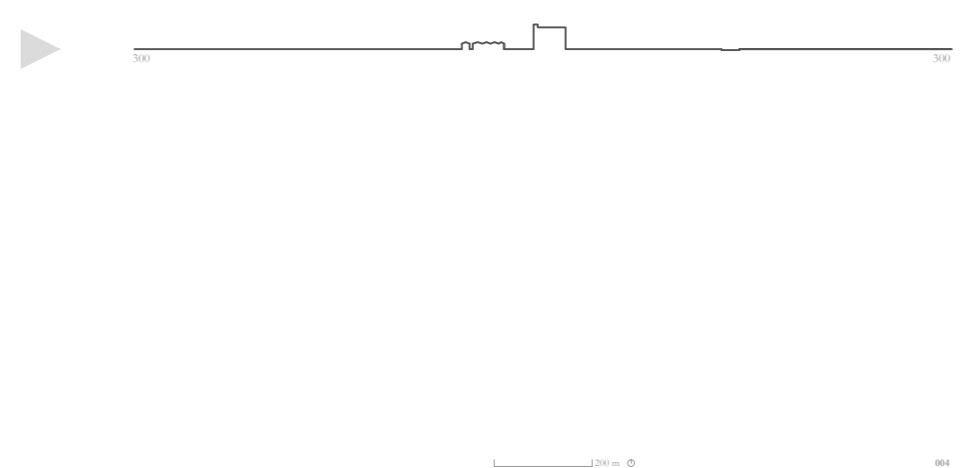


39° 12' 43.8100" N 1° 14' 21.564" W

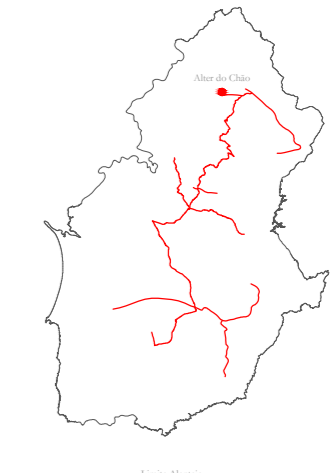


L'edifici és un edifici de tipus de gran, però de una única planta de planta...

El projecte està desenvolupat per l'arquitecte...

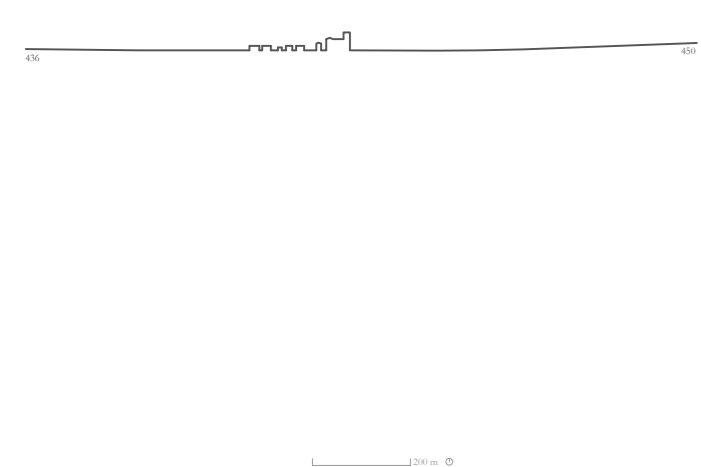


39° 12' 43.810" N 1° 14' 21.562" W

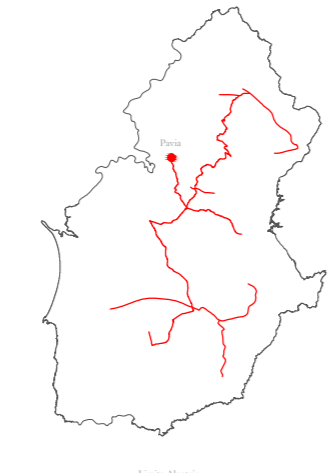


L'edifici és un edifici de tipus de gran, però de una única planta de planta...

El projecte està desenvolupat per l'arquitecte...

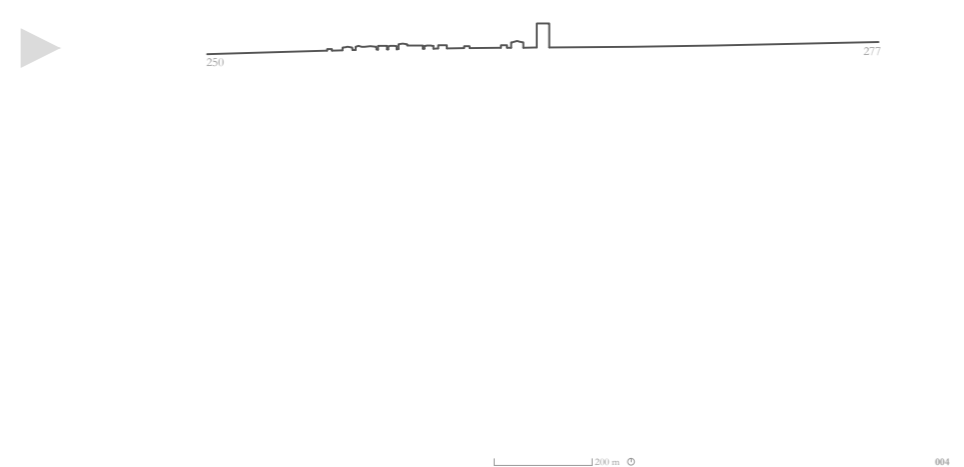


39° 12' 43.8127" N 1° 14' 21.5712" W

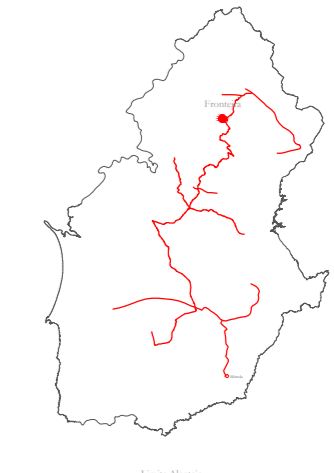


L'edifici és un edifici de tipus de gran, però de una única planta de planta...

El projecte està desenvolupat per l'arquitecte...

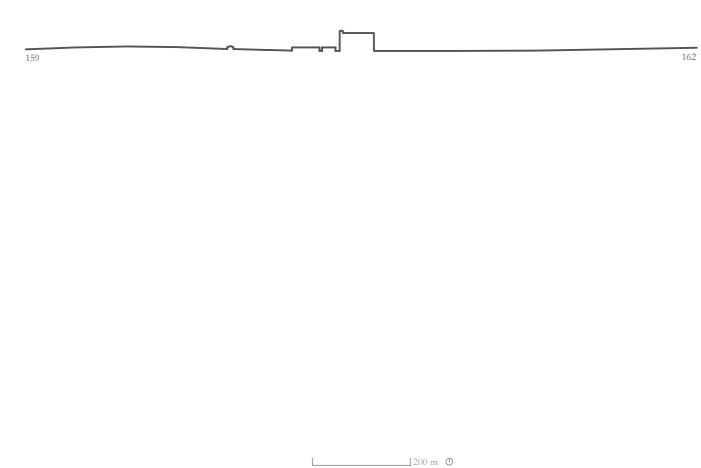


39° 12' 43.817" N 1° 14' 21.5890" W

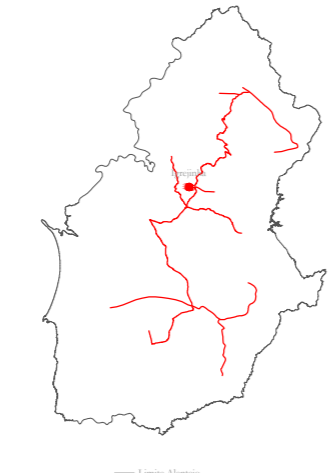


L'edifici és un edifici de tipus de gran, però de una única planta de planta...

El projecte està desenvolupat per l'arquitecte...

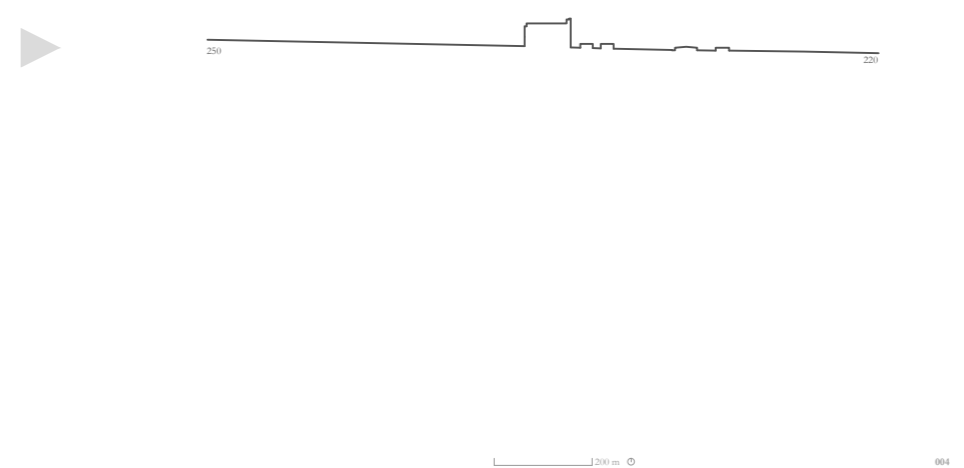


39° 12' 43.817" N 1° 14' 46.620" W

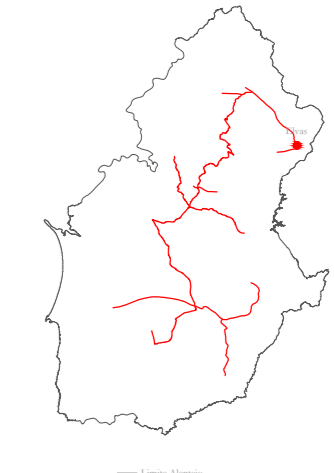


L'edifici és un edifici de tipus de gran, però de una única planta de planta...

El projecte està desenvolupat per l'arquitecte...

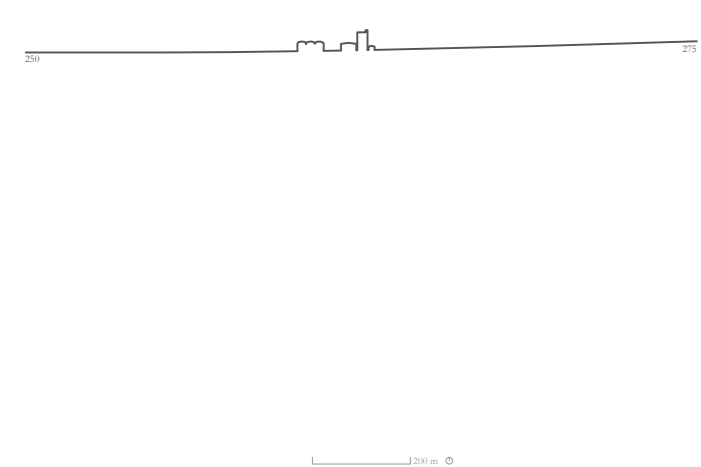


39° 12' 43.820" N 1° 14' 15.880" W

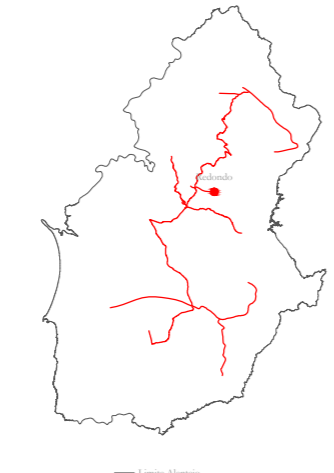


L'edifici és un edifici de tipus de gran, però de una única planta de planta...

El projecte està desenvolupat per l'arquitecte...

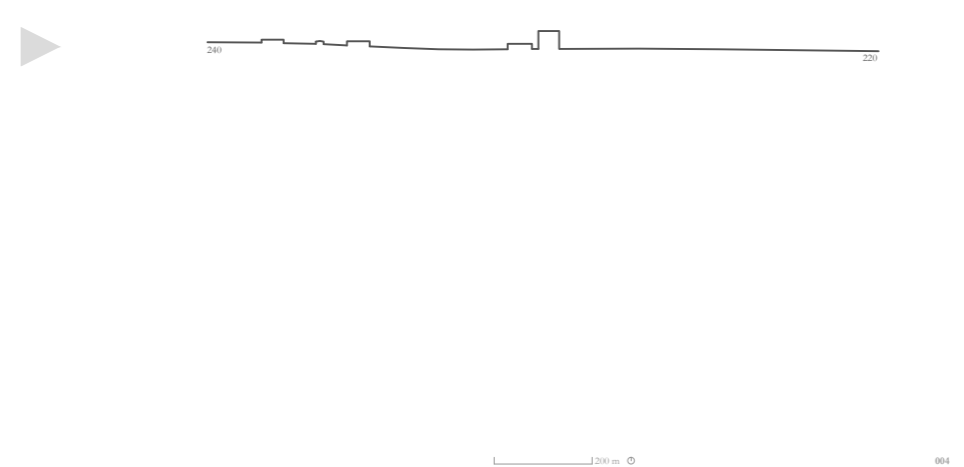


39° 12' 43.820" N 1° 14' 43.930" W

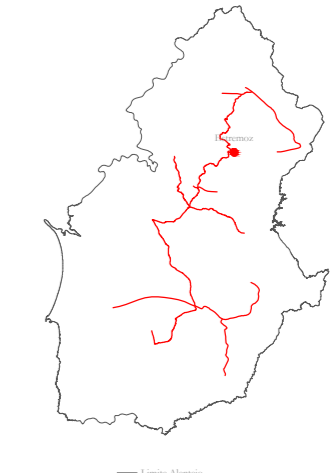


L'edifici és un edifici de tipus de gran, però de una única planta de planta...

El projecte està desenvolupat per l'arquitecte...

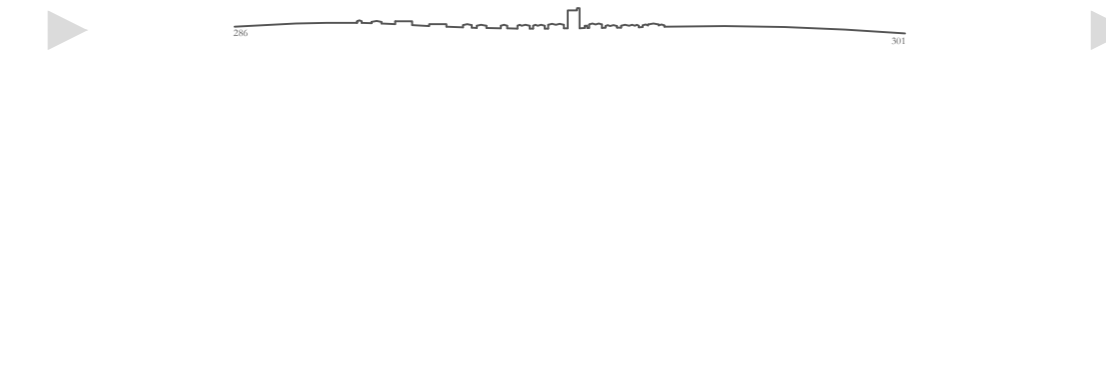
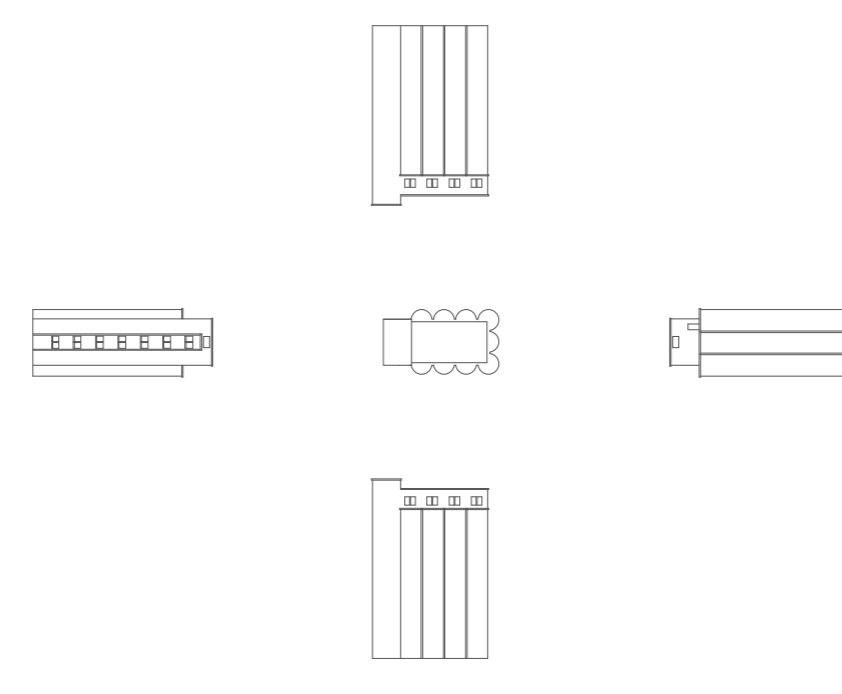


39° 12' 43.820" N 1° 14' 15.880" W

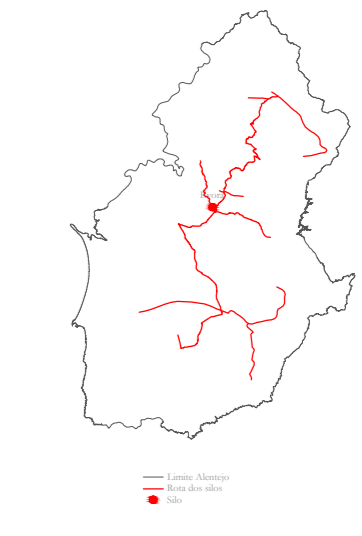


L'edifici és un edifici de tipus de gran, però de una única planta de planta...

El projecte està desenvolupat per l'arquitecte...

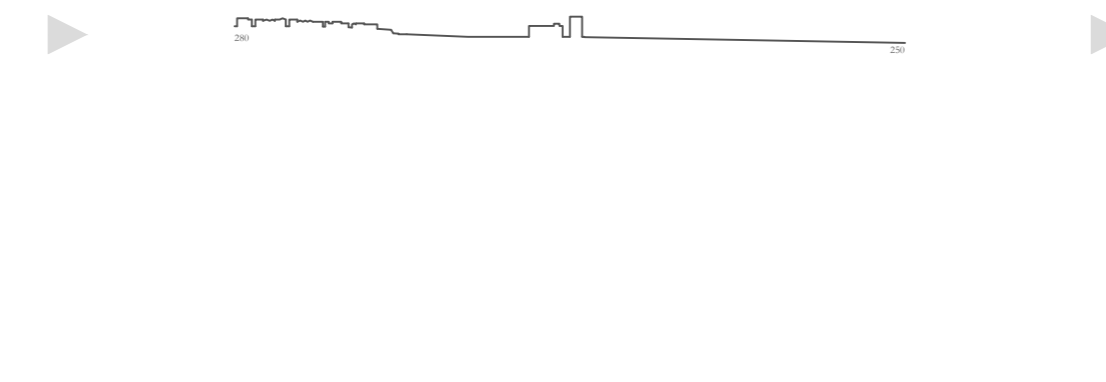
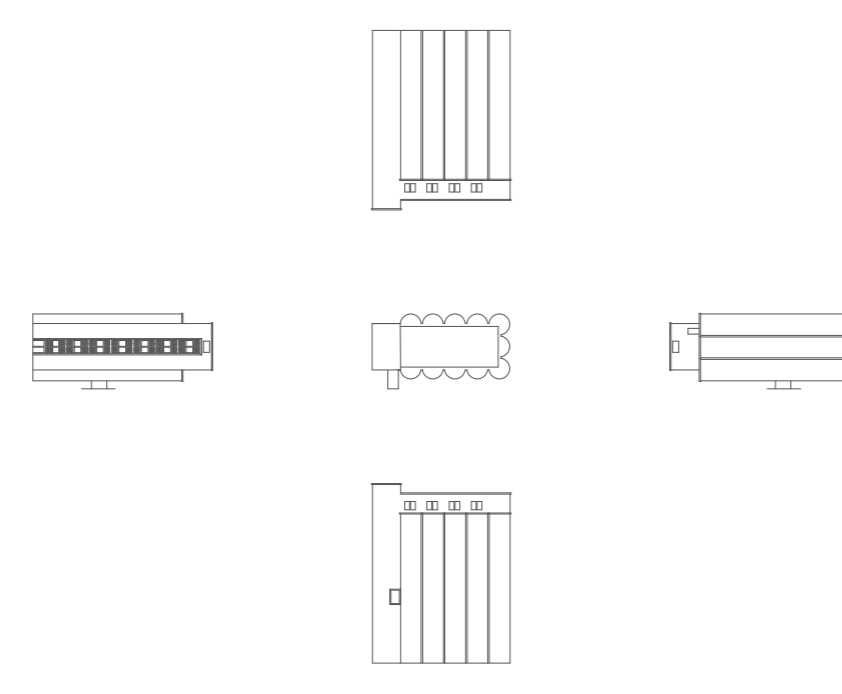
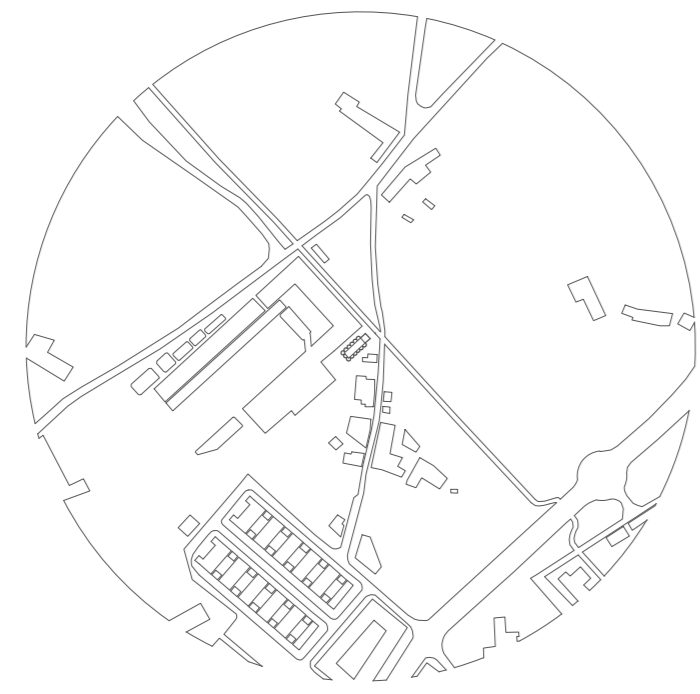


38° 54' 44.02" N 7° 54' 16.441" W

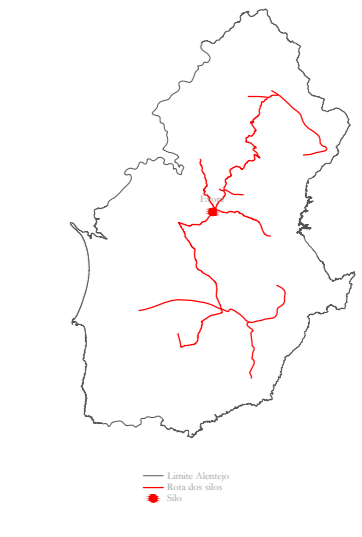


L'edifici és situat en una petita zona urbana de l'edifici de Foz de Font...  
L'edifici és situat en una petita zona urbana de l'edifici de Foz de Font...  
L'edifici és situat en una petita zona urbana de l'edifici de Foz de Font...

38° 54' 44.02" N 7° 54' 16.441" W

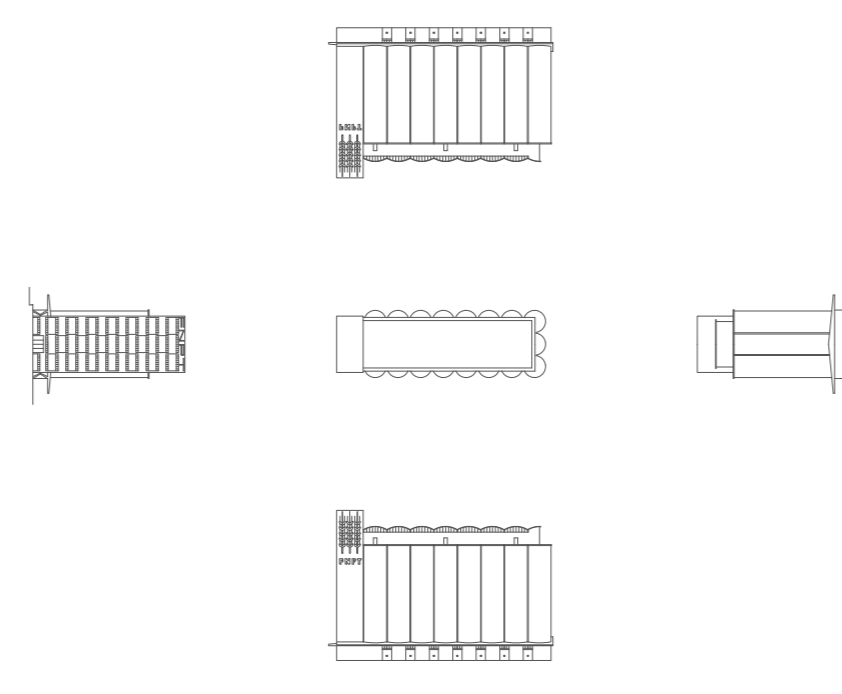


38° 54' 39.843" N 7° 54' 26.240" W

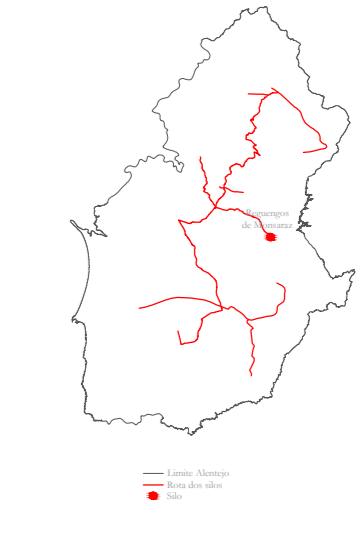


L'edifici és situat en una petita zona urbana de l'edifici de Foz de Font...  
L'edifici és situat en una petita zona urbana de l'edifici de Foz de Font...  
L'edifici és situat en una petita zona urbana de l'edifici de Foz de Font...

38° 54' 39.843" N 7° 54' 26.240" W

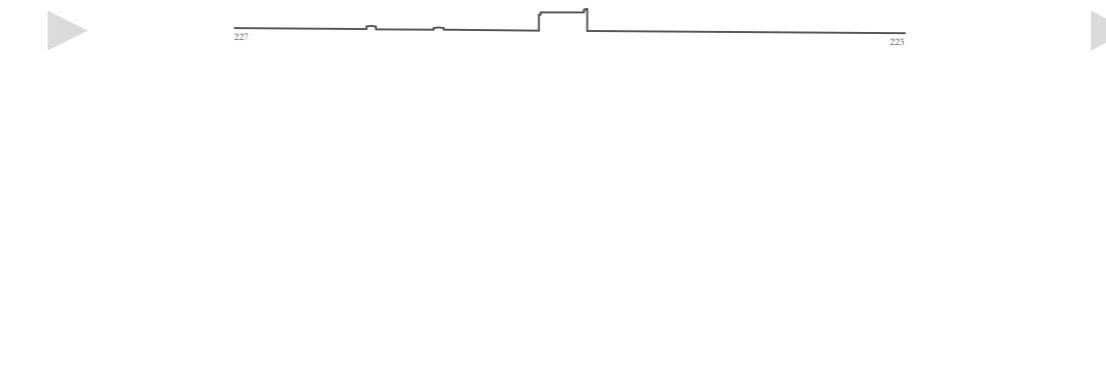
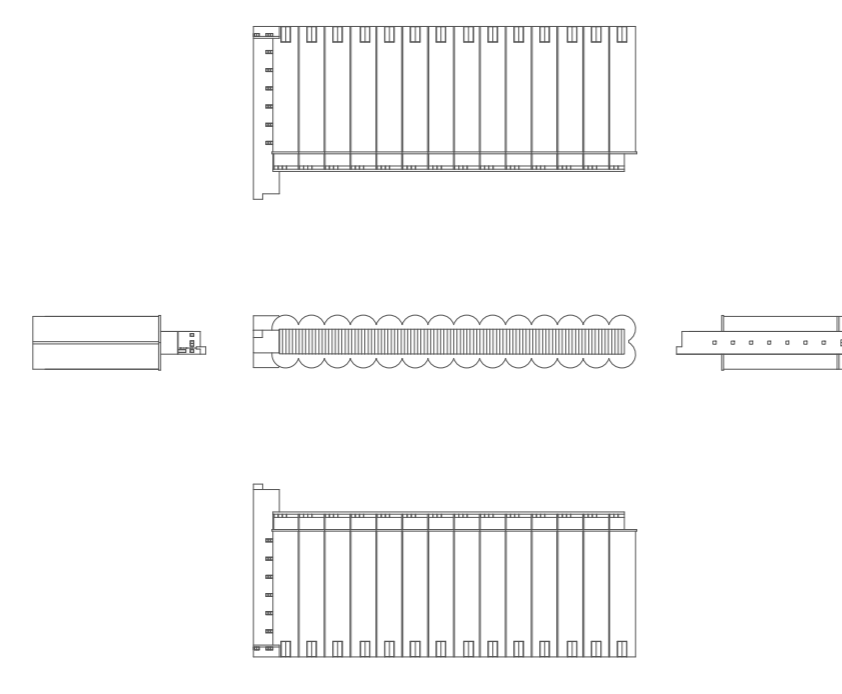


38° 54' 26.744" N 7° 54' 32.444" W

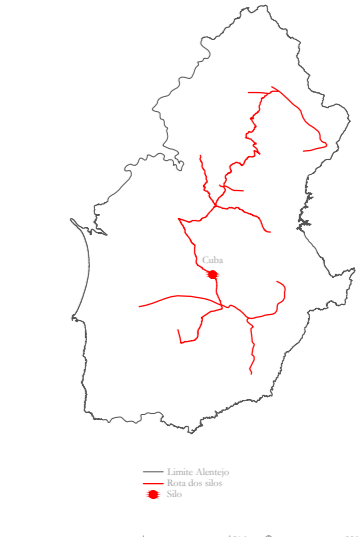


L'edifici és situat en una petita zona urbana de l'edifici de Foz de Font...  
L'edifici és situat en una petita zona urbana de l'edifici de Foz de Font...  
L'edifici és situat en una petita zona urbana de l'edifici de Foz de Font...

38° 54' 26.744" N 7° 54' 32.444" W



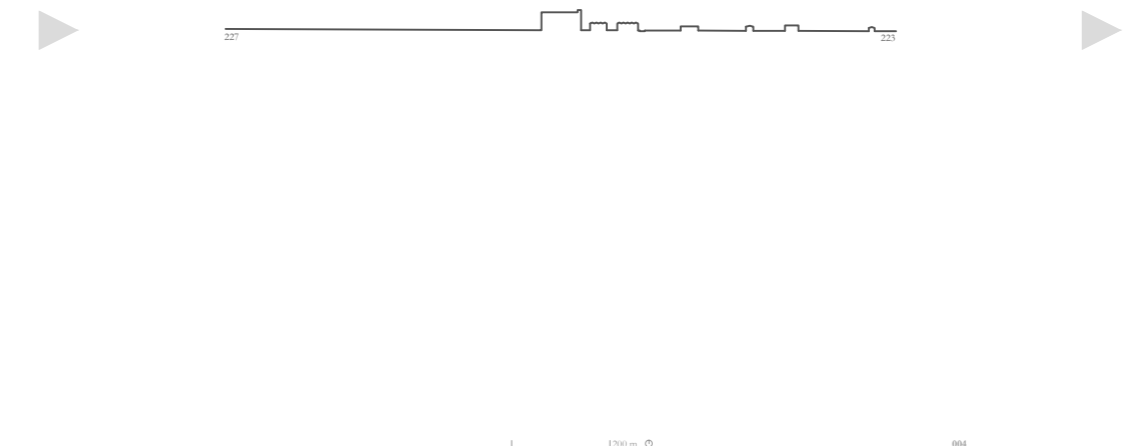
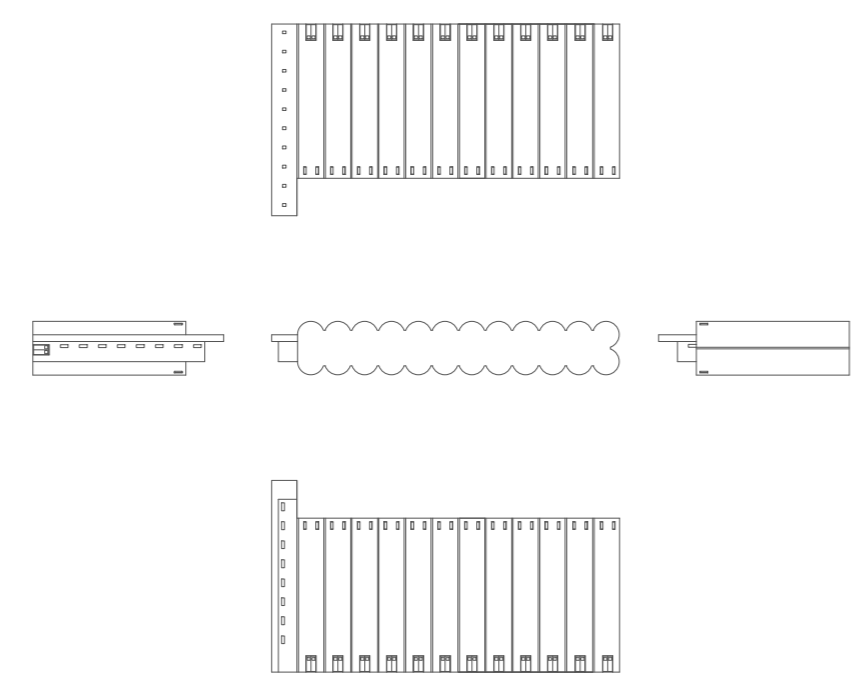
38° 54' 18.744" N 7° 54' 38.444" W



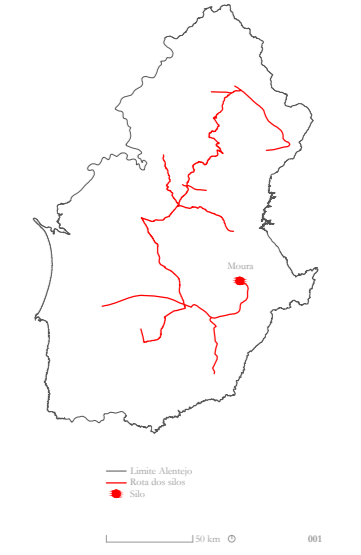
L'edifici és situat en una petita zona urbana de l'edifici de Foz de Font...  
L'edifici és situat en una petita zona urbana de l'edifici de Foz de Font...  
L'edifici és situat en una petita zona urbana de l'edifici de Foz de Font...

38° 54' 18.744" N 7° 54' 38.444" W

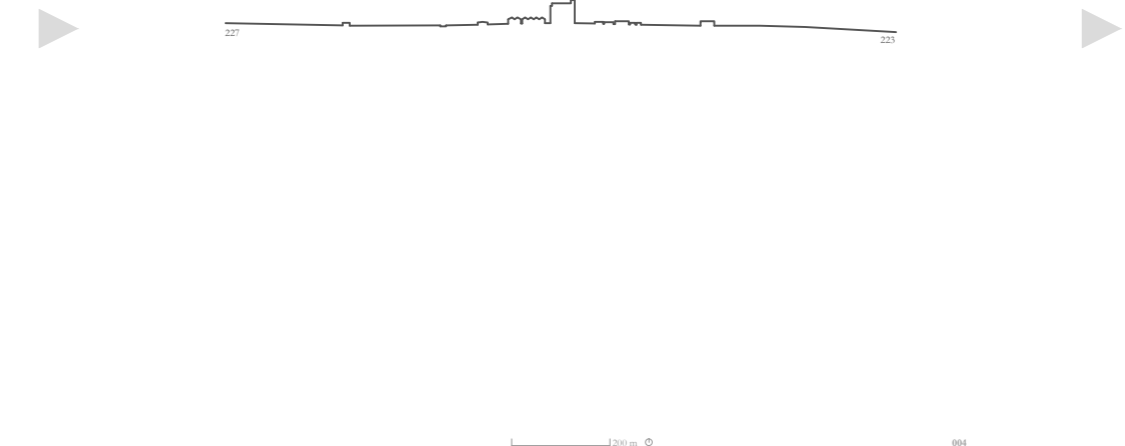
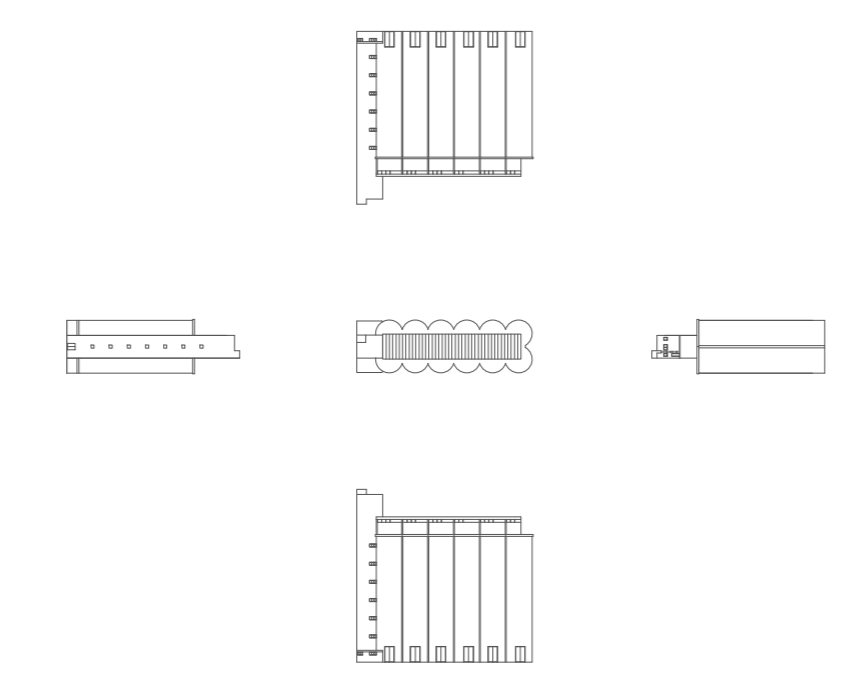




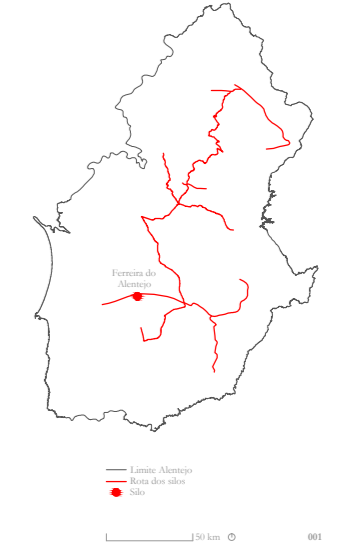
30° 18' 10" N 7° 20' 42.23" W



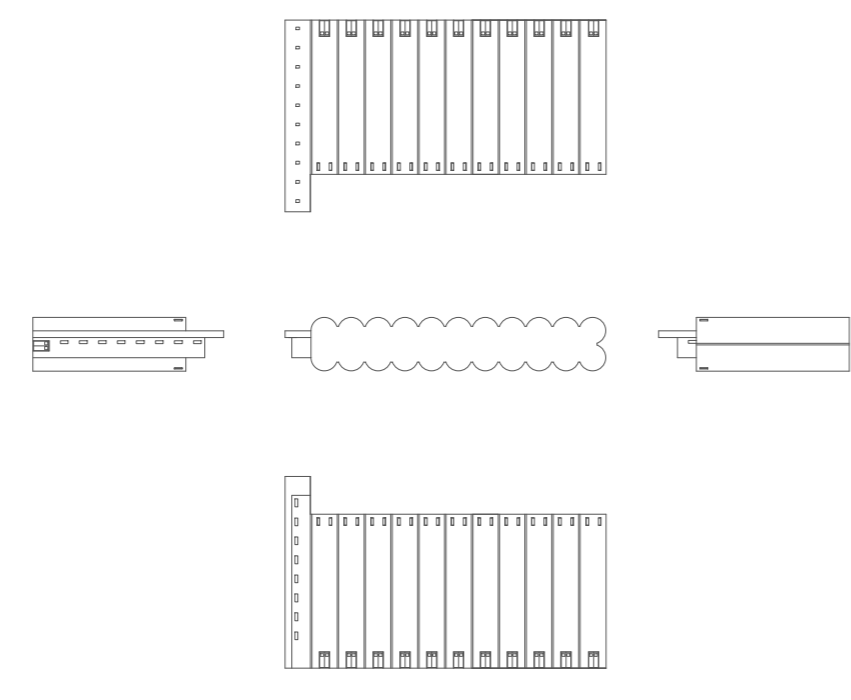
L'edifici es pertany a col·lecció de Masos, propietat de mossèn Antoni Serra i pertany a l'arquitecte Josep Ferrer de Calvo. Construït el 1928. És una tipologia molt rara a Catalunya, amb un disseny molt peculiar. Té unes dimensions molt grans: 27 metres de llarg, 12 d'alt i una capacitat de 1000 tones. Els silos són de ciment i el terra és de pedra. A més, té unes finestres molt petites i una estructura molt robusta. És un exemple de l'arquitectura industrial de l'època.



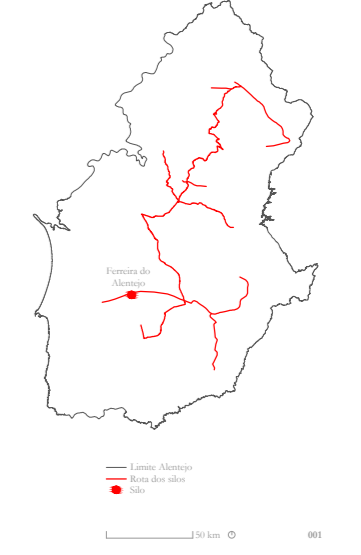
30° 18' 21" N 07° 18' 48" W



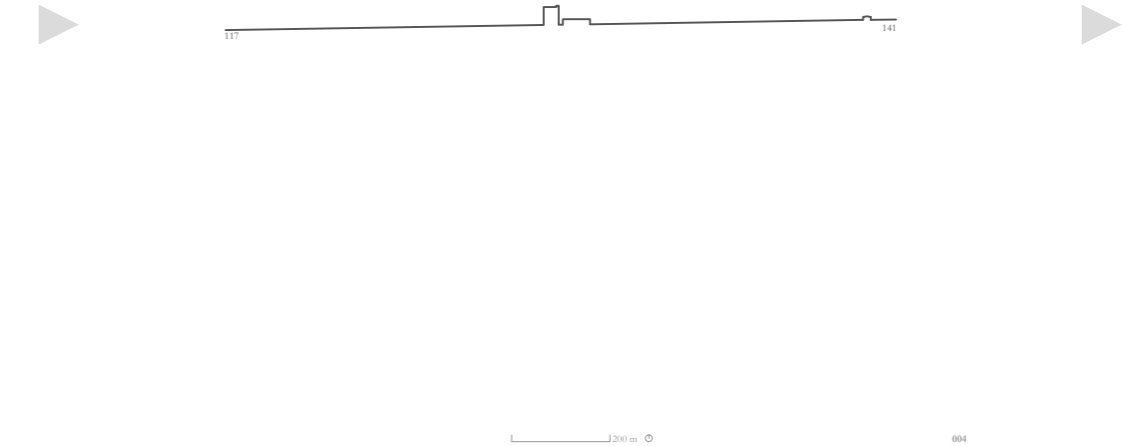
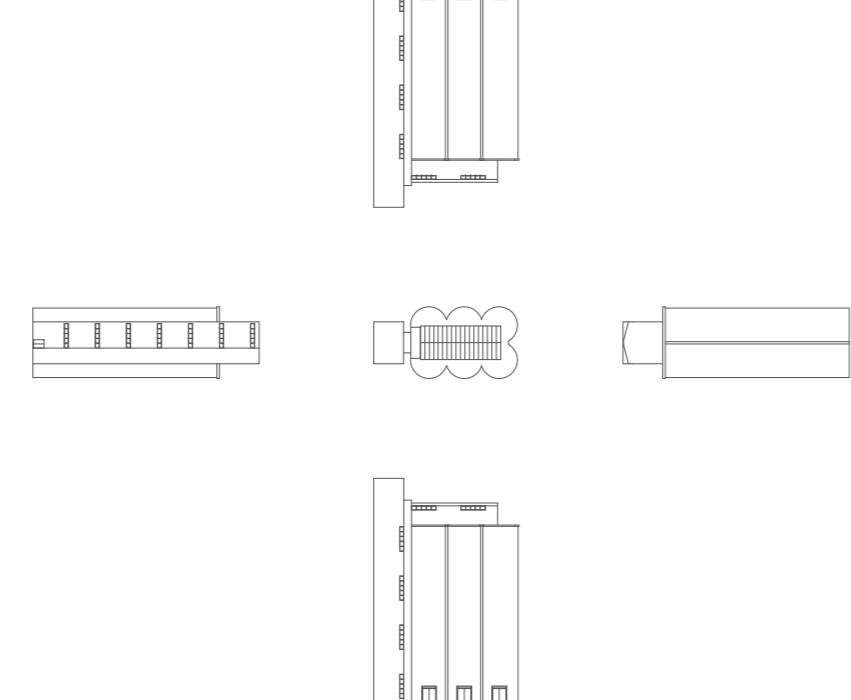
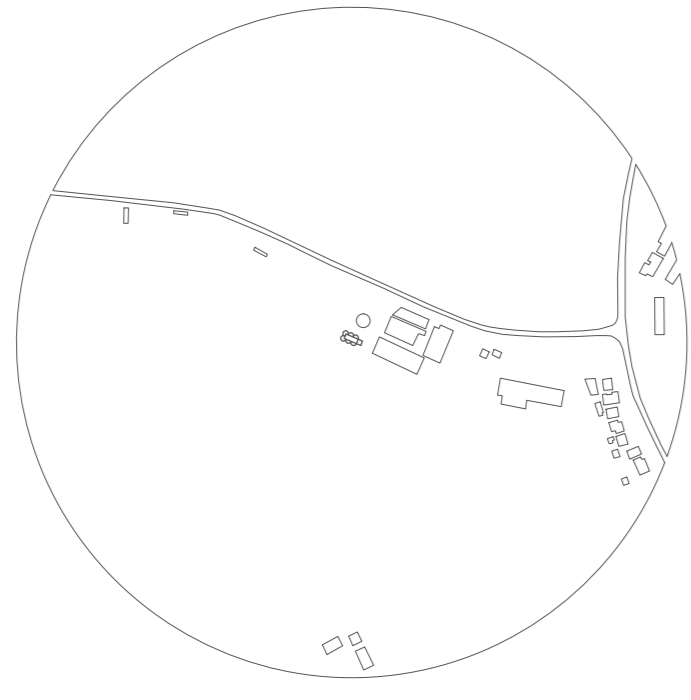
L'edifici es pertany a col·lecció de Masos, propietat de mossèn Antoni Serra i pertany a l'arquitecte Josep Ferrer de Calvo. Construït el 1928. És una tipologia molt rara a Catalunya, amb un disseny molt peculiar. Té unes dimensions molt grans: 27 metres de llarg, 12 d'alt i una capacitat de 1000 tones. Els silos són de ciment i el terra és de pedra. A més, té unes finestres molt petites i una estructura molt robusta. És un exemple de l'arquitectura industrial de l'època.



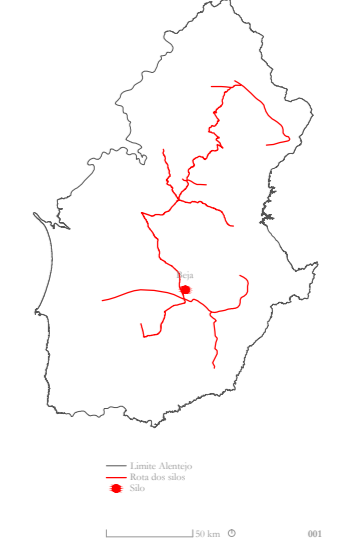
30° 18' 31" N 07° 17' 18" W



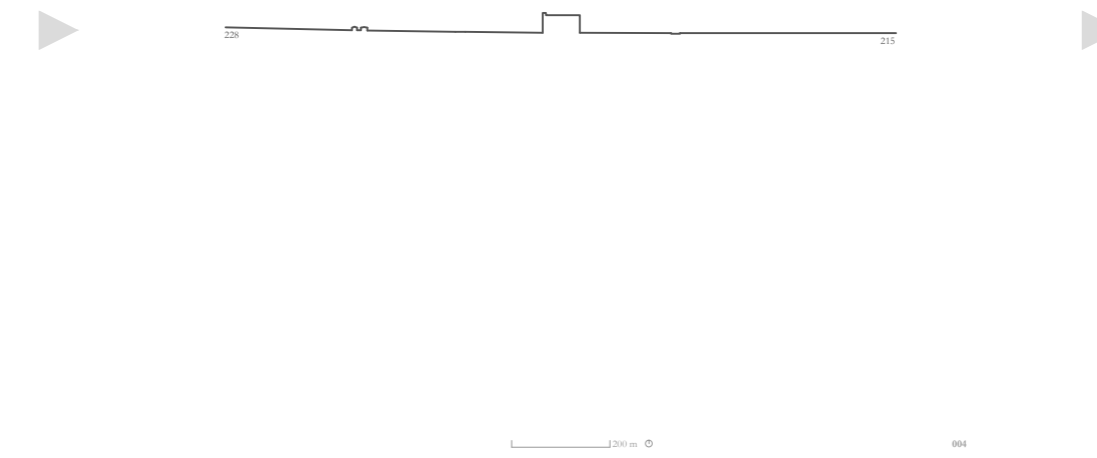
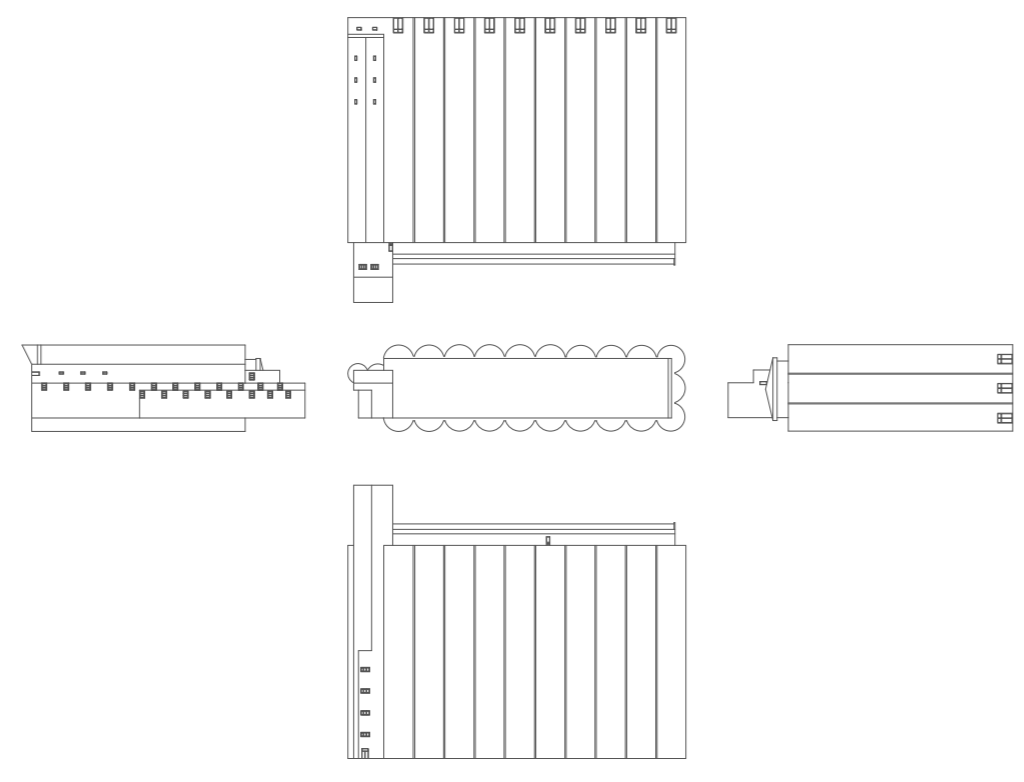
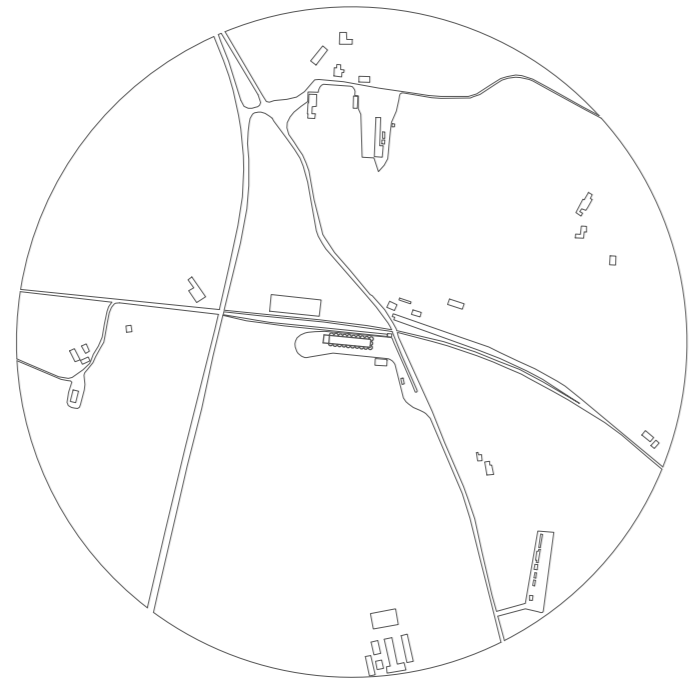
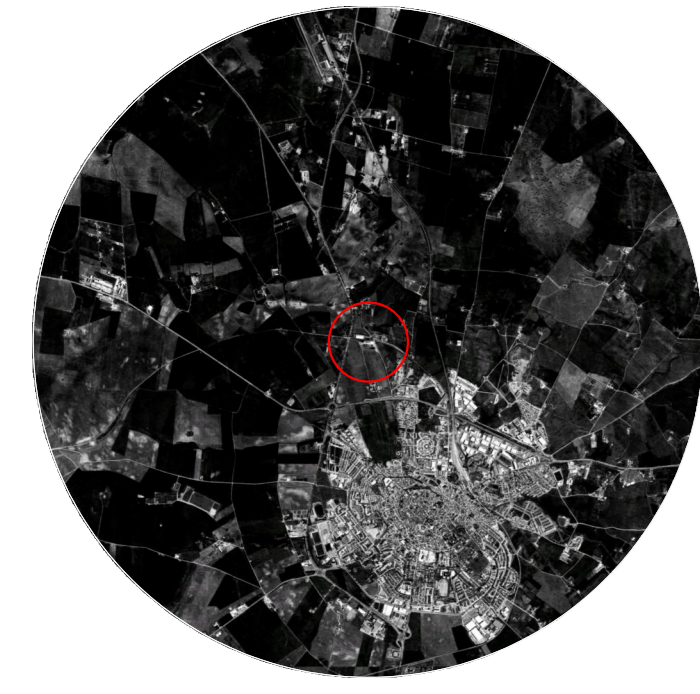
L'edifici es pertany a col·lecció de Masos, propietat de mossèn Antoni Serra i pertany a l'arquitecte Josep Ferrer de Calvo. Construït el 1928. És una tipologia molt rara a Catalunya, amb un disseny molt peculiar. Té unes dimensions molt grans: 27 metres de llarg, 12 d'alt i una capacitat de 1000 tones. Els silos són de ciment i el terra és de pedra. A més, té unes finestres molt petites i una estructura molt robusta. És un exemple de l'arquitectura industrial de l'època.



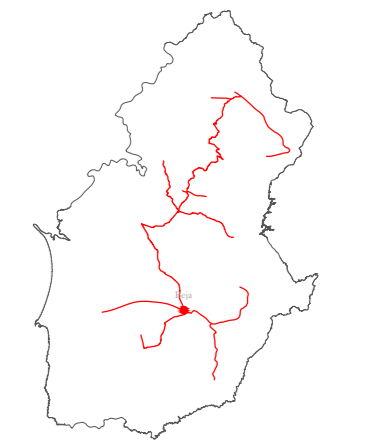
30° 18' 41" N 7° 15' 28" W



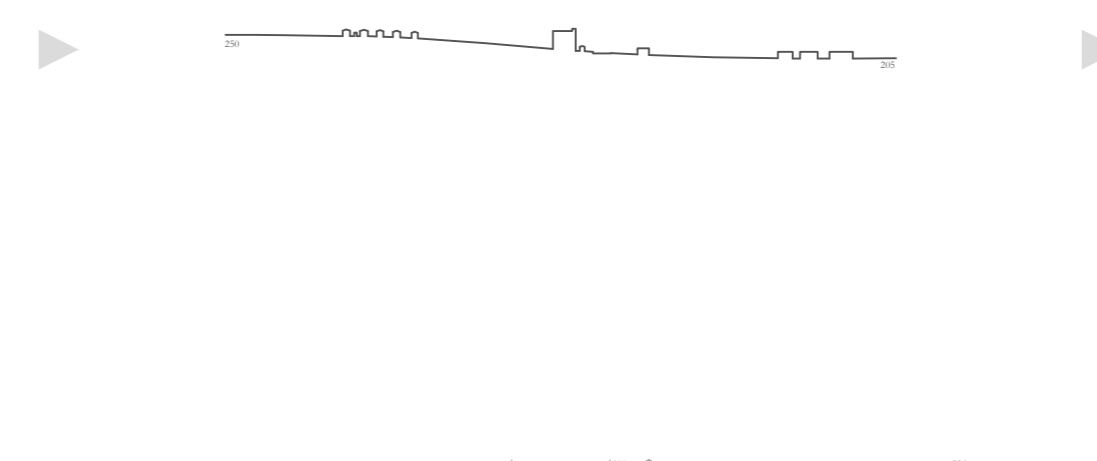
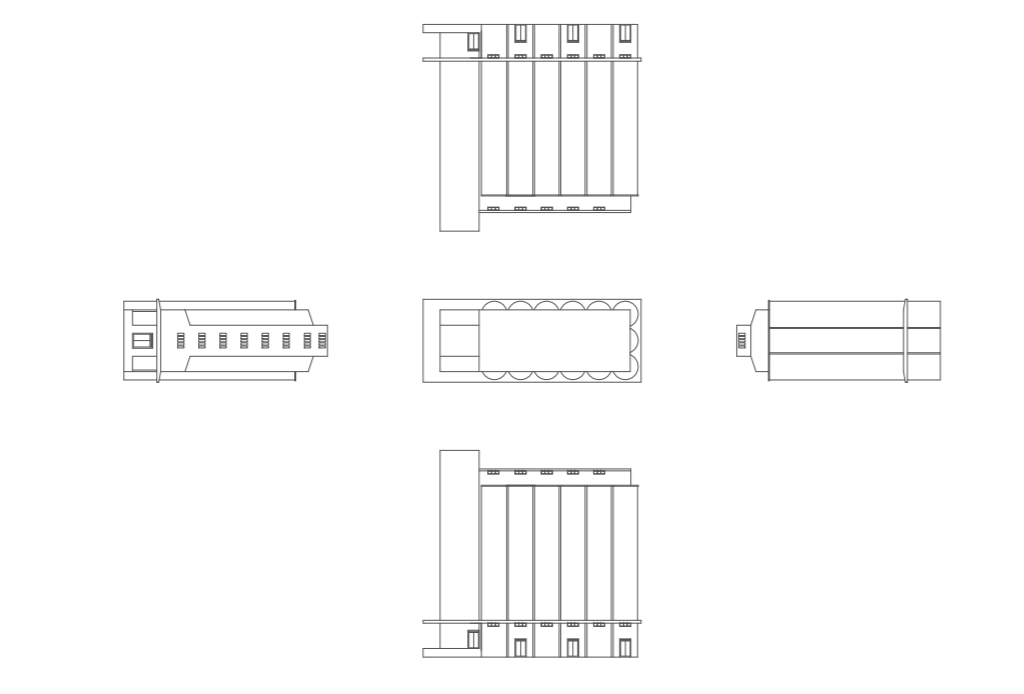
L'edifici es pertany a col·lecció de Masos, propietat de mossèn Antoni Serra i pertany a l'arquitecte Josep Ferrer de Calvo. Construït el 1928. És una tipologia molt rara a Catalunya, amb un disseny molt peculiar. Té unes dimensions molt grans: 27 metres de llarg, 12 d'alt i una capacitat de 1000 tones. Els silos són de ciment i el terra és de pedra. A més, té unes finestres molt petites i una estructura molt robusta. És un exemple de l'arquitectura industrial de l'època.



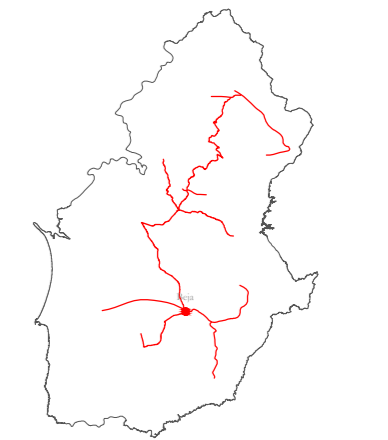
38° 15' 00" N 7° 10' 00" W



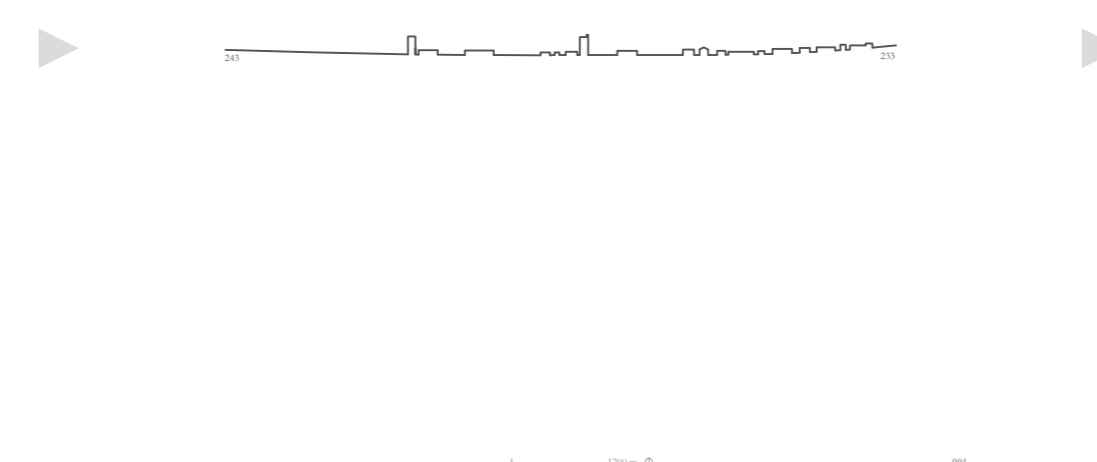
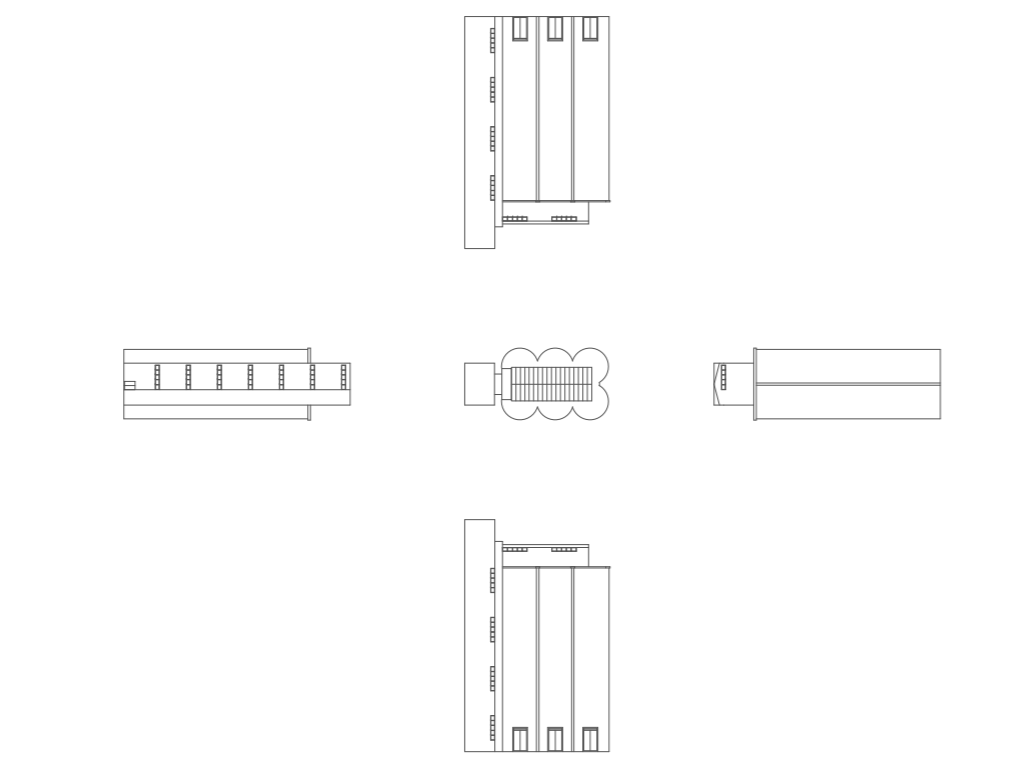
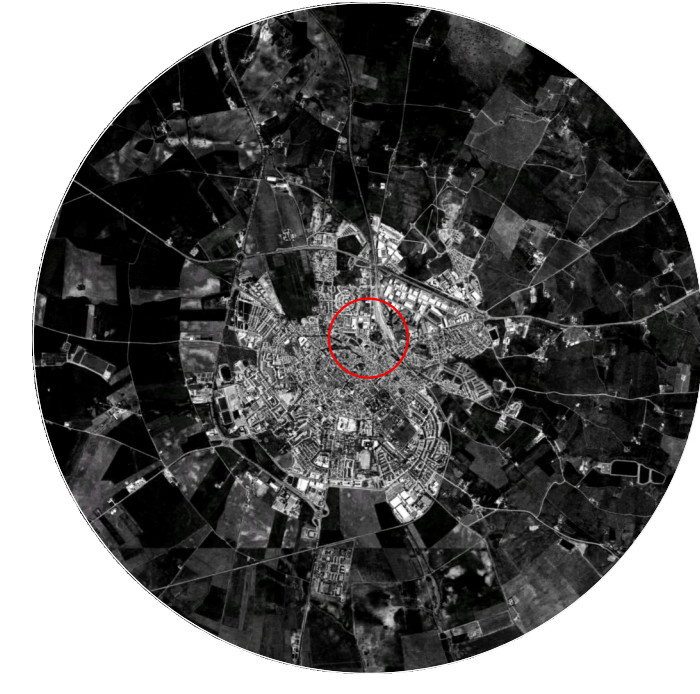
Localitat de Sagunt, zona de desenvolupament urbanitzat.
Construcció per a habitatge social de 100 unitats, a una altura de 10 plantes.
Cada unitat té 100 m² de superfície de 70 m² habitables i 30 m² de coberta.
A més comptarà amb espais de jardineria, zones verdes i zones de joc.
El projecte té un pressupost de 10 milions d'euros.
El projecte té un termini de 18 mesos de desenvolupament i una altura de 10 plantes.
Els materials a utilitzar són: ceràmica, vidre i ferro.
Els materials a utilitzar són: ceràmica, vidre i ferro.



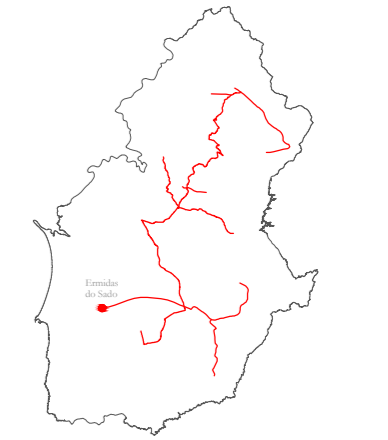
38° 15' 00" N 7° 10' 00" W



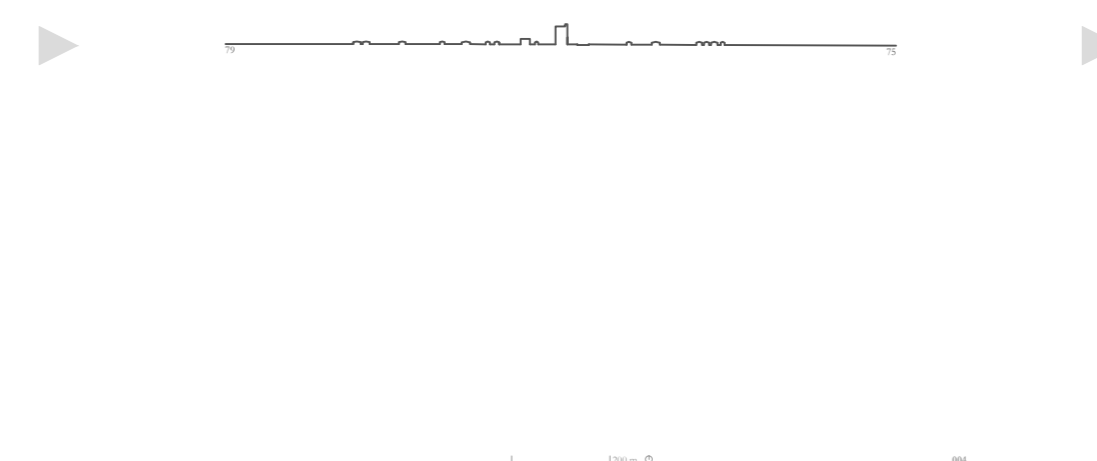
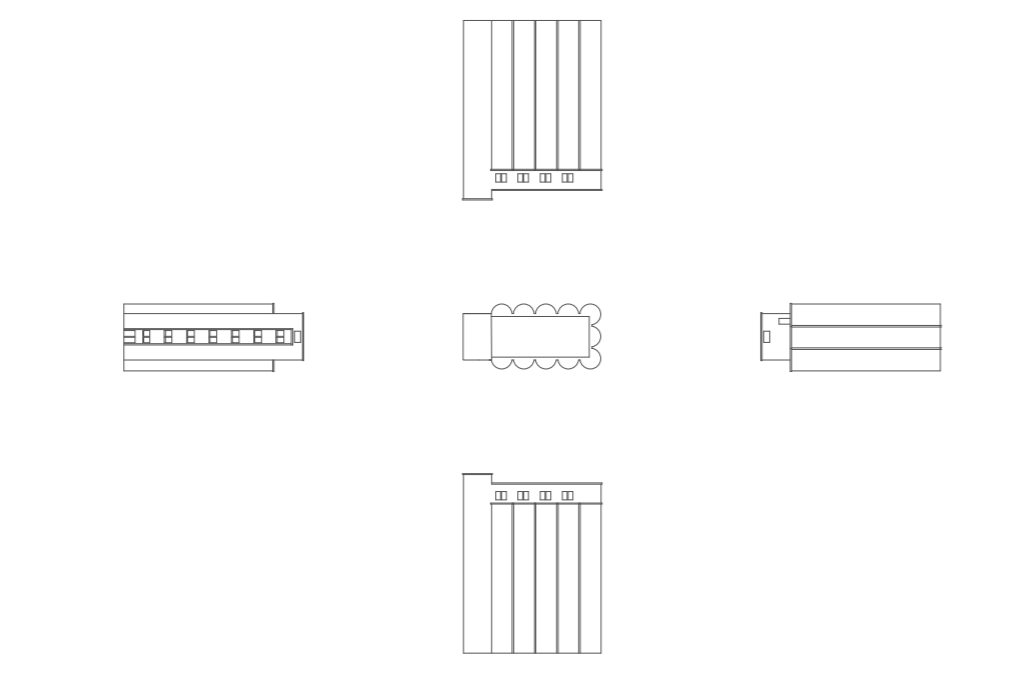
Localitat de Sagunt, zona de desenvolupament urbanitzat.
Construcció per a habitatge social de 100 unitats, a una altura de 10 plantes.
Cada unitat té 100 m² de superfície de 70 m² habitables i 30 m² de coberta.
A més comptarà amb espais de jardineria, zones verdes i zones de joc.
El projecte té un pressupost de 10 milions d'euros.
El projecte té un termini de 18 mesos de desenvolupament i una altura de 10 plantes.
Els materials a utilitzar són: ceràmica, vidre i ferro.
Els materials a utilitzar són: ceràmica, vidre i ferro.



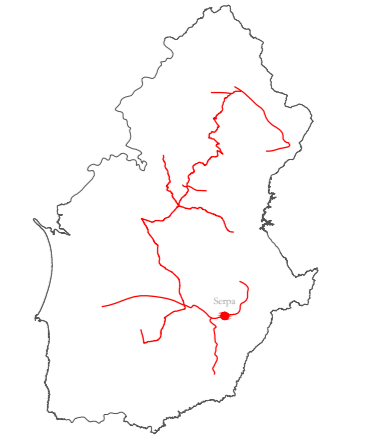
38° 15' 00" N 7° 10' 00" W



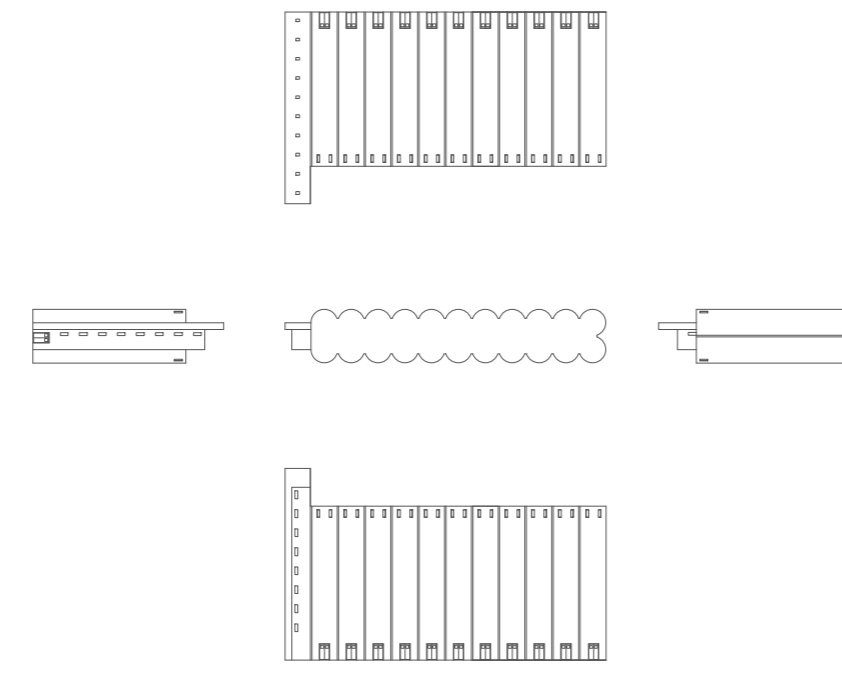
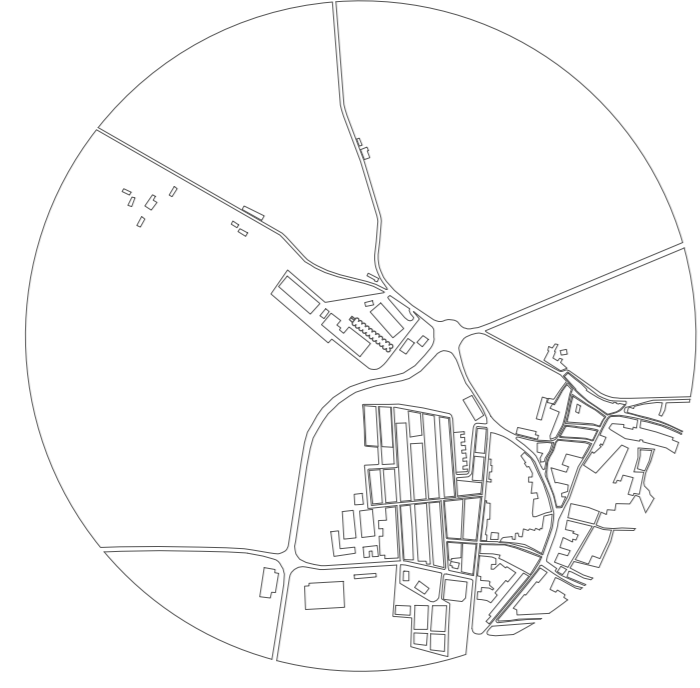
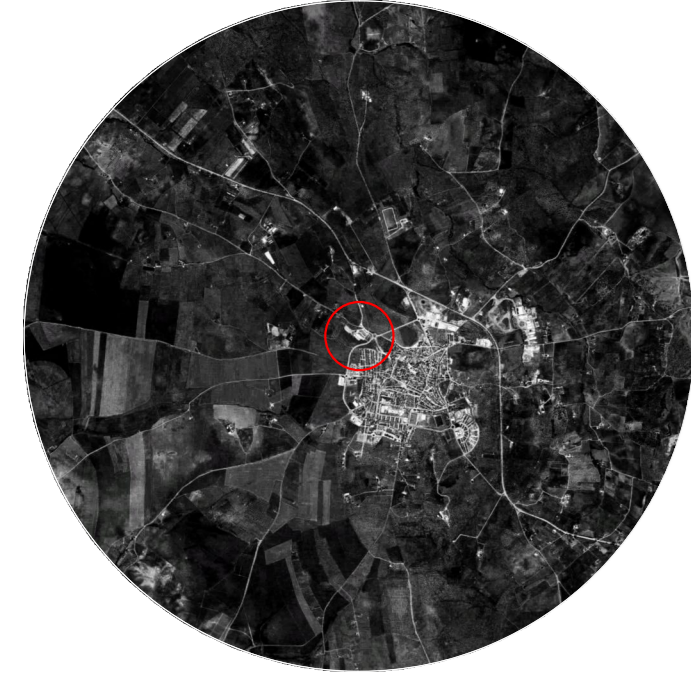
Localitat de Sagunt, zona de desenvolupament urbanitzat.
Construcció per a habitatge social de 100 unitats, a una altura de 10 plantes.
Cada unitat té 100 m² de superfície de 70 m² habitables i 30 m² de coberta.
A més comptarà amb espais de jardineria, zones verdes i zones de joc.
El projecte té un pressupost de 10 milions d'euros.
El projecte té un termini de 18 mesos de desenvolupament i una altura de 10 plantes.
Els materials a utilitzar són: ceràmica, vidre i ferro.
Els materials a utilitzar són: ceràmica, vidre i ferro.



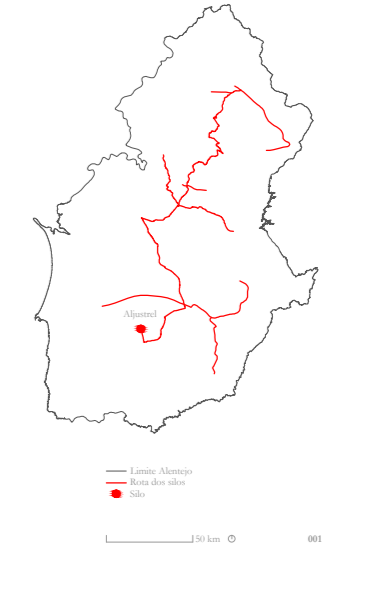
38° 15' 00" N 7° 10' 00" W



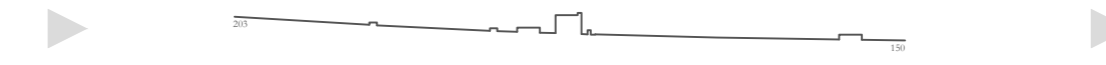
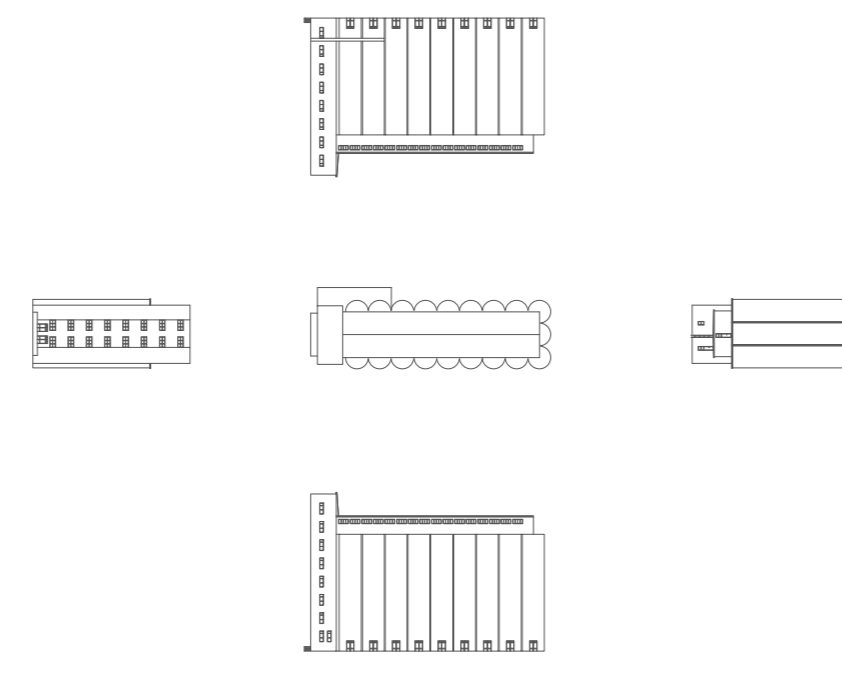
Localitat de Sagunt, zona de desenvolupament urbanitzat.
Construcció per a habitatge social de 100 unitats, a una altura de 10 plantes.
Cada unitat té 100 m² de superfície de 70 m² habitables i 30 m² de coberta.
A més comptarà amb espais de jardineria, zones verdes i zones de joc.
El projecte té un pressupost de 10 milions d'euros.
El projecte té un termini de 18 mesos de desenvolupament i una altura de 10 plantes.
Els materials a utilitzar són: ceràmica, vidre i ferro.
Els materials a utilitzar són: ceràmica, vidre i ferro.



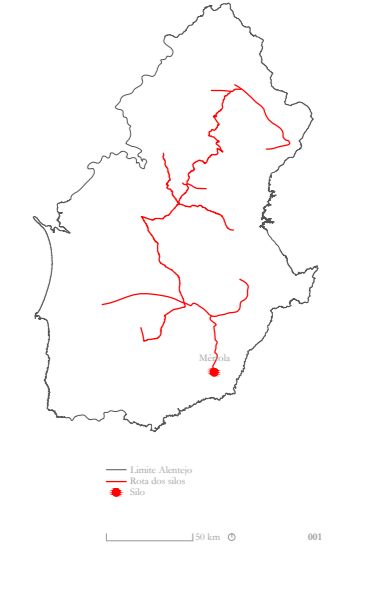
37° 52' 46.632" N, 8° 0' 23.884" W



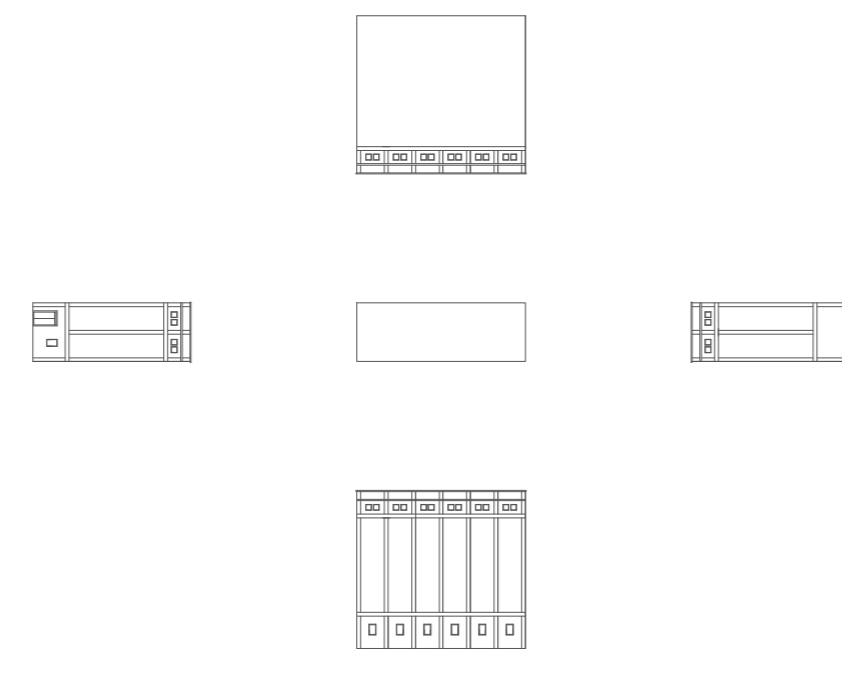
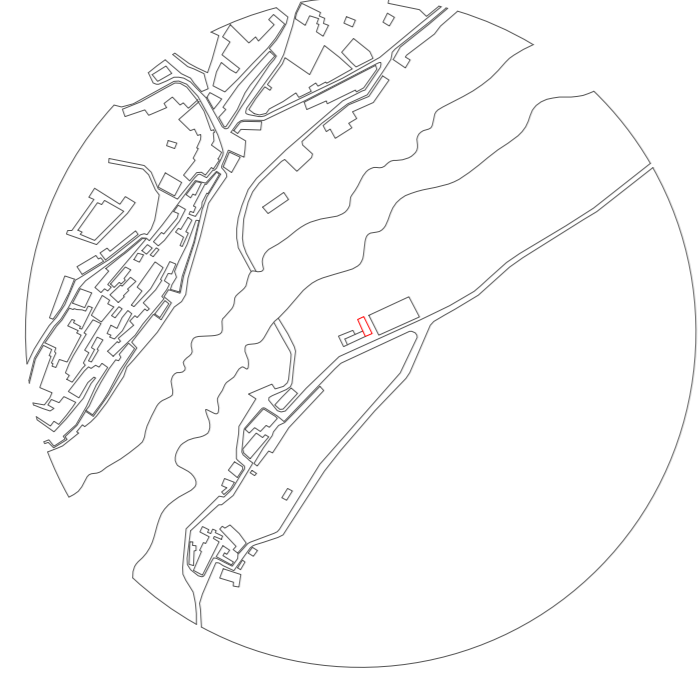
Localitat: La Pobla de Segur, País Valencià, Espanya  
 Construcció: 1973  
 Superfície: 1.200 m<sup>2</sup>  
 Tipus: Edifici d'habitatges  
 Autor: Agustí Serra i Sureda



37° 50' 22.583" N, 7° 30' 29.884" W



Localitat: La Pobla de Segur, País Valencià, Espanya  
 Construcció: 1973  
 Superfície: 1.200 m<sup>2</sup>  
 Tipus: Edifici d'habitatges  
 Autor: Agustí Serra i Sureda



37° 50' 22.583" N, 7° 30' 29.884" W



Localitat: La Pobla de Segur, País Valencià, Espanya  
 Construcció: 1973  
 Superfície: 1.200 m<sup>2</sup>  
 Tipus: Edifici d'habitatges  
 Autor: Agustí Serra i Sureda